ANO 31. QUINTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 1951 N.º 10.429

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O chefe do Estado ouvindo as explicações do ministro das Finanças, durante a visita ao S. N. I., vendo-se, ao centro, o secretário nacional da Informação

O chefe do Estado visitou

a nova e valiosa biblioteca «Duarte de Sousa»

instalada na sede do S. N. I.

O sr. presidente da Republica, acompanhado dos oficiais que compõem a sua casa militar, visitou hoje demoradamente as instalações do cinema e teatro Manumental e as do Secretariado Nacional da Informação.

Pelas 11 horas, o sr. general Craveiro Lopes chegou ao novo edificio do cinema Monumental, em cuja entrada foi recebido pelos srs. drs. Mesquita e Carmo e Humberto de Meneses, administradores; major Horácio Pimentel, proprietário do edificio; José Ramalho, director técnico, e Vasco Morgado, arrendatário do teatro. Encontrava-se também presente o sr. tenente-coronel Monteiro Libório, comandante da Policia de Segurança Publica de Lisboa, que acompanhou o sr. presidente da Republica nas visitas de hoje.

O sr. general Craveiro Lopes esteve primeiramente nas instalações do cinema e, depois de as percorrer, dirigiu-se para o salão do teatro, cujas dependências igualmente visitou, assistindo ao ensaio de um grupo de baile e, no cinema, á exibição de um documentário musical.

Ao retirar-se, o chefe do Estado disse da sua satisfação por tudo quanto vira e felicitou os proprietários pela sua realização.

Dali, o sr. presidente da Republica seguiu de automóvel para a Praça dos Restauradores, onde, á entrada do Palácio Foz, foi recebido pelos srs. ministro das Finanças, seu chefe de gabinete e secretário; dr. José Manuel da Costa, director do Secretariado Nacional da Informação e outros funcionários superiores daquele organismo.

A visita ao S. N. I.

A visita ás instalações do S. N. I. começou pelo seu pequeno mas confortável cinema e, depois de percorridas algumas dependências, o sr. presidente da Republica esteve na biblioteca do Secretariado—propriamente dita—onde se encontram cerca de oito mil volumes, devidamente catalogados, daí passando a uma dependência onde se encontra provisóriamente instalada a valiosissima biblioteca «Duarte Sousa», constituida por cêrca de 2.500 livros que dizem respeito a Portugal, de autores estrangeiros na sua quase totalidade. Foi especialmente a estas espécies, unicas e de valor incalculável, que a visita se dedicou.

O valor da biblioteca adquirida há cerca de um ano pela Fazenda Publica e entregue depois ao S. N. I., não está no numero de exemplares de que se compõe, mas sim na antiguidade, dos seus autores, conservação e riquissimas encadernações.

Ao sr. presidente da Republica foi esta visita particularmente grata, pois pôde avaliar e observar demoradamente parte dos volumes, em especial os mais raros, como um incunábulo, peça unica no Mundo, de cartas de Pio II, de 1487. Sobre duas mesas, encontravam-se, em luxuosas e grandes encadernações, os planos das batalhas da Guerra Peninsular, e gravuras e autografos de Wellington. Estas obras, de caracter militar, interessaram grandemente o ilustre visitante, que os admirou e sobre elas mostrou os seus conhecimentos militares como professor, que foi, dos Altos Estudos Militares.

Todos os livros, apesar da sua antiguidade, parecem saidos agora do prelo, pois estão cuidadosamente conservados, pelo que o seu estado é magnifico.

Terminada a visita, que foi demorada, o sr. presidente da Republica, disse da sua satisfação por tudo que lhe foi dado conhecer.

Ainda antes do fim do ano

espero um resultado concreto

nas relações com a Alemanha

declarou Dean Acheson ao regressar aos Estados Unidos

NOVA YORK, 12 — O secretário de Estado Dean Acheson chegou hoje a Nova York no transatlantico «Independence». Ainda a bordo, fez declarações sobre diversos assuntos pendentes da politica internacional, afirmando que «espera para antes do fim do ano um resultado concreto nas relações com a Alemanha», e que, em seu entender, a conferência da Organização do Conselho do Atlantico «permitiu um grande passo para a organização da defesa da Europa Ocidental».

Como notou Dean Acheson, a organização defensiva da Europa incluirá uma contribuição substancial da Alemanha».

O secretário de Estado pôs em relevo a excepcional importancia da proposta de desarmamento geral que apresentou em Paris, na assembleia geral da O. N. U., em colaboração com os ministros dos Negócios Estrangeiros da Inglaterra e da França. Segundo Dean Acheson, essa proposta poderia ter o alcance de um grande acontecimento histórico se os Russos quisessem colaborar na sua aplicação prática.

O chefe da diplomacia americana, alegando a sua qualidade de estrangeiro, não quis comentar a votação da Assembleia Nacional Francesa sobre o plano de Robert Schuman para a gestão comum das industrias siderurgicas europeias, mas aproveitou o ensejo que lhe deu o facto de o assunto ser suscitado pelo representante da France Presse para tecer os maiores elogios á importancia e ao valor construtivo do projecto elaborado pelo mi-

(Continua na ultima página)

Harriman

pode ser chamado

a substituir

Dean Acheson

WASHINGTON, 13.—(Do nosso correspondente Jean Davidson).—Nos circulos bem informados, atribui-se a maior importancia ao regresso de Averell Harriman, conselheiro do presidente e chefe dos Serviços da Segurança Mutua, que tem estado na Europa e é esperado nesta capital no fim desta semana.

Pensa-se, efectivamente, apesar de todos os desentidos oficiais, que é muito provável que, nos próximos meses, Harriman seja convidado por Truman a substituir Dean Acheson. Sem duvida, lembra-se, Truman afirmou e reafirmará muito provàvelmente, até á ultima hora, que Acheson continuará no seu posto na secretaria de Estado enquanto ele próprio for presidente —quer dizer, até Janeiro de 1953. Mas, acrescenta-se, a conclusão do armistício na Coreia até 27 do corrente ou nos dias seguintes constituiria uma ocasião unica para Acheson se retirar «airosamente». O presidente poderia aceitar nessa altura a sua demissão, congratulando-o pela perícia com que conduziu o caso coreano e recordando os seus exitos na Conferência de San Francisco.

Por agora, isto não passa de hipóteses, e lembra-se de que já repetidas vezes correram boatos idênticos. Mas, nesta ocasião, tais rumores parecem mais verosimeis, pois a Imprensa americana volta a referir-se á possibilidade de uma grande remodelação que remataria as transferências diplomáticas que abrangem todas as direcções dos serviços do Departamento de Estado. —(France Presse).

O escândalo das «luvas»

emociona a opinião americana

que de momento se desinteressa

da Coreia, da Europa e do desarmamento

WASHINGTON, 13. *(Por Henri de Turenne)*.—O «caso do dia» nos jornais americanos é o «escandalo dos impostos». A guerra da Coreia, o debate sobre o desarmamento, o problema da unificação europeia já não interessam ninguém e passaram para a quarta página. Agora, os titulos a oito colunas em caracteres enormes são para o caso das «luvas» a altos funcionários das Finanças para não procederem contra grandes negociantes em dificuldades com a Justiça por não pagamento de impostos.

Não é este o primeiro escandalo, mas parece ser o maior de todos os da ultima série: o «caso dos cinco por cento», o dos «frigorificos», e, mais recentemente, o dos «casacos de vison». Desta vez parece que o publico americano está realmente chocado. Na verdade, os outros escandalos pertenciam a género conhecido, mas o ultimo é de nova espécie e põe em causa uma tradição que os americanos muito apreciam: a ideia de que o cidadão americano, «bom cidadão», paga os impostos com puritana honestidade. Para muita gente, nos Estados Unidos, é causa de grande desgosto esta quebra duma tradição quase sagrada. Os outros escandalos não eram muito importantes, no fim de contas: a actual administração democrata está no poder há perto de vinte anos; durante

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os delegados da Alemanha ocidental em Paris, onde foram ouvidos na O. N. U.: Friederich Ebert, Lothar Boltz, Otto Nuscke e Anton Ackermann

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há forte nebulosidade e chove na Península Ibérica, em virtude duma depressão centrada a Oeste do Cabo Finisterra e dum sistema frontal associado. Este conjunto —que se desloca para Nordeste influenciará o estado geral do tempo em Portugal, durante as próximas 48 horas.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu fortemente nublado. Vento fresco, do quadrante Sudoeste, rondando para Noroeste, por vezes com rajadas fortes e muito fortes. Aguaceiros. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: *maxima, 14º,5; minima, 12º,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,5; minima, 10º,2.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Rádio Mocidade; 19 e 20, Musica ligeira portuguesa; 19 e 30, O compositor da semana: Liszt; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, «Caminhando para uma vida melhor»; 21 e 45, Programa de variedades; 22 e 30, Valsas; 22 e 45, Vozes do Mundo, revista mundial de som; 23 e 5, Folclore Musical; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, Tempo de poesia; 22 e 15, Recital de viola, por Silva Pereira; 22 e 45, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Gravações; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 40, Jornal da APA; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio magazine; 21, Tem graça e não ofende; 21 e 15, Programa dos associados; 22 e 15, Cançonetas; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rádio jornal e amanhã; 0, Fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Trindades e boletim do S. C. R.; 19 e 35, Aperitivo para o seu jantar; 20, Musica brasileira; 20 e 15, Musica variada; 20 e 30, 2.º Noticiário; 20 e 40, Canções portuguesas; 20 e 55, Meditando; 21, Musica francesa; 21 e 15, Canções escolhidas; 21 e 30, Musica de concerto; 21 e 45, Trechos variados; 22, Feira dos Disparates; 22 e 15, 3.º Noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Ópera; 23, Musica ligeira seleccionada; 23 e 20, Musica popular portuguesa; 23 e 40, Musica ligeira; 0, fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Ás 19 e 45, Marcha; 19 e 50, Solos de instrumentos; 20, Concerto da semana; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Falemos de cinema, por Fernando Muller; 20 e 35, A Semana da Mãe; 20 e 50, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Graça; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Clube Radiofnico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranteiras (Das) — Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os — Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-322; Cabrito—Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 7 2397); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Mosqueira—Rua 21 (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) Tel. 3 9816); Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 7 0324); Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36 (Tel. 4 1961); Branco—Avenida do Duque de Loulé 61-65 Telef. 4 5048; Olivais (Dos) — Rua de Alves Gouveia, 19 — (Tel. 3 9837); Grijó—Rua do Grilo, 25 — (Tel. 3 9144); Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 2 5124); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 4 2363; Nova Luz—Rua A.á Avenida de D. Afonso III, 28-A (Tel. 5 3439); Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 7 0820); Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 4 6843); Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel, 4 5513 ; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Imparcial —Rua do General Taborda, 28 (Tel. 4 1031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 6 3349); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 6 0339); Alb — Rua de Santana, á Lapa, 156 (Telefone 6 3562); São Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 6 C/D; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 3 7318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 3 7070); MarBairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 6 1321); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Telef. 6 4238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 4 2829); Durão—Rua Garrett, 90-92 (Tel. 2 4166); Avelar—Rua Augusta, 225 (Tel. 23977); Farmácia Algarve—Avenida de Roma, 7-B.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	740$	740$	741$
Consolidado 3 % T. 10	801$	801$	802$
Consolidado 3 1/2 T. 10	907$	906$	907$
Centenários 4 %	2.056$	2.055$	2.056$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	950$	989$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	975$	—
Externas 1.ª série	—	1.200$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.200$	1.205$
Externas 3.ª série	—	1.300$	1.315$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.300$	1.310$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	155$
Acções			
Esp. St.ª Com. Lx. port.	—	3.880$	3.900$
Lisboa e Açores port...	—	1.001$	1.010$
Ultramarino cp. T. p....	615$	614$	616$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.280$
Nacional...	—	—	1.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	170$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	175$	170$	180$
Crédito Predial port. ...	—	14$	15$
Gás Electricidade cupão	138$	138$	138$
Alto Alentejo cupão ...	130$	129$	139$
Industrial Aliança... ...	—	325$	345$
Portugal e Colónias ...	320$	319$	320$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.100$	1.140$
Colonial de Navegação.	—	—	900$
Portuguesa de Pesca T p.	—	1.180$	1.200$
Port. Tabacos cupão ...	379$	378$	380$
Tabacos Portugal cupão	419$	418$	420$
União Electrica Port.ª..	193$	193$	195$
Cassequel..	1.207$	1.207$	1.208$
Agricola das Neves.. ...	1.092$	1.088$	1.093$
Agricultura Colonial ...	—	576$	—
Açucar de Angola... ...	—	2.910$	—
Buzi	136$	135$	136$
Cabinda...	—	172$	178$
Ilha do Principe	—	1.400$	1.415$
Zambézia T. de 25 ...	123$	122$	123$
Moçambique	—	—	194$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.430$	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	518$	—	—
Norte de Portugal 5 %	106$	106$	—

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Acompanhado por sua esposa, sr.ª D. Helena Bélard da Fonseca Rodrigues (Santa Margarida), parte, amanhã, ás 12 horas, do Cais da Rocha, no «Pátria», com destino a S. Tomé, o sr. Elias Lopes Rodrigues, importante agricultor, industrial e comerciante naquela província ultramarina e proprietário em Lisboa. O sr. Elias Lopes Rodrigues apresentou cumprimentos de despedida aos srs. presidente da Republica, ministro e subsecretário do Ultramar e ao chefe de gabinete daquele membro do Governo.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Acasa que melhor trabalha.

O valor excepcional na obra de Delfim Ferreira

Num balanço perfeito dos mais distinguidos valores da vida portuguesa, daqueles que por suas próprias mãos e pelas suas próprias qualidades souberam criar e manter em merecido destaque, nos meios industriais e comerciais do País, um nome surge naturalmente: o de Delfim Ferreira, largamente conhecido e admirado, modelo e exemplo do que vale uma vida inteira dedicada ao trabalho.

Na verdade, a projecção da vasta obra do grande industrial nortenho assume gigantescas proporções, ganhas em realizações notaveis que a Industria portuguesa ostenta orgulhosamente, afirmando um rasgado espirito de iniciativa servindo um raro talento de organizador e um notavel bom-senso e equilibrio administrativo.

Em Delfim Ferreira concorrem da mais decisiva maneira um sem-numero de qualidades que promovem a criação desta proeminente e prestigiosa individualidade do nosso tempo.

Tudo começou pelo principio verdadeiro... mas um principio verdadeiro, sem aventuras nem audácias. Começou com firmeza e segurança. Preparando-se muito cedo para a vida industrial que iria seguir, Delfim Ferreira estudou nas melhores escolas técnicas da Europa, trabalhando sobre os livros, lançando as sólidas bases em que mais assentaria toda a sua obra notavel. Prolongando em seguida esse estudo aturado e proficuo nas mais importantes obras de engenharia do mundo de então, voltou a Portugal com um somatório de conhecimentos e de experiência vivida que rapidamente se revelaram excepcionais na verdadeira acepção da palavra. No desenvolvimento hidro-eléctrico do Norte do País, que tão vigorosamente impulsionou a nossa industria, vamos encontrar Delfim Ferreira, secundando seu pai, orientando e dirigindo, pondo em prática tudo aquilo que lá fora proficientemente estudou.

Claro que os conhecimentos técnicos, sendo muito, não são tudo. Acrescentando a tais qualidades o seu valor pessoal, a sua iniciativa, a sua clara visão de conjunto, a sua verdadeira capacidade de dirigente e de orientador, natural nos pareceu que o grande industrial do Norte se tornasse a primeira figura da nossa industria, factor decisivo no progresso e desenvolvimento da terra portugusea, que tão dedicada e sentidamente ama e admira.

Num ritmo constante a sua obra industrial foi tomando tamanhas proporções que a projecção social e económica das suas realizações eloquentemente reflecte e demonstra.

Simultaneamente se afirma o seu espírito de homem superior, bem formado e dotado, dedicando especial atenção e cuidado a uma melhoria de vida dos seus operários. Milhares de empregados seus — milhares de amigos, digamos de passagem — passaram a ter um notavel ambiente de conforto e comodidade, construindo, em redor das suas fábricas, admiráveis bairros sociais, magnificamente construidos, dotados de todas as facilidades, preenchendo as mais apertadas exigências, quer de assistência, quer culturais ou desportivas. Nos bairros onde vivem os seus operários. Delfim Ferreira mandou construir tudo aquilo que uma vida humana exige— desde a escola á Igreja, desde o hospital á creche, desde o teatro ao campo de desportos.

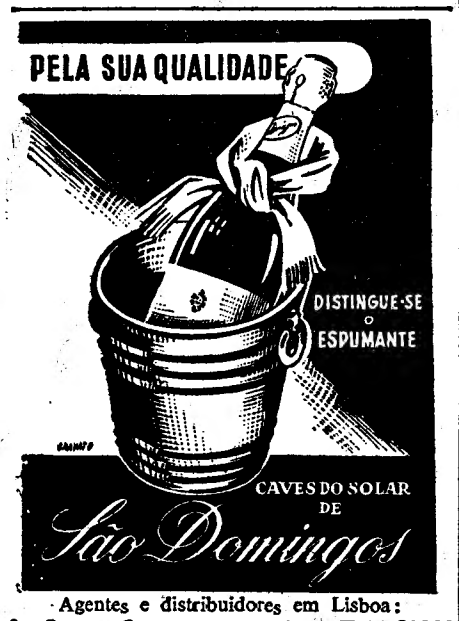
Não devemos esquecer esta faceta das mais importantes do maior industrial português do nosso tempo: o seu carinho e o seu interesse pelo problema social, resolvendo-o á sua roda, com os seus operários e familias, crianças e mulheres.

Benemérito sem alardes nem atitudes, largas vezes as suas mãos generosas têm sido o amparo de muita gente, concedendo subsidios, fundando e mantendo casos de assistência aos desprotegidos da sorte. E tudo é feito numa rara simplicidade, ficando na maioria dos casos deliberadamente escondidas de todo o publico.

Delfim Ferreira é a um tempo um homem de bem, conscienciosо e modesto, que bem profundamente conhece a vida e os seus problemas, o tumultuar das multidões, o fluir da Humanidade; é um português de lei, amigo dedicado e sincero da Terra portuguesa, util como poucos á sua Pátria.

Nesta data do seu aniversário — que intimamente Delfim Ferreira comemora — sabe-nos bem estas palavras de simples homenagem a Alguém que em Portugal tem sabido perseverar e vencer entregando toda a sua energia e vitalidade uma grande prova. A prova de que a Industria Portuguesa caminha firmemente, com segurança e reais possibilidades, decididamente auxiliada por homens de excepcional valia como o é, sem duvida, Delfim Ferreira.

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
R.ª DO ALECRIM, 69 - LISBOA



Agentes e distribuidores em Lisboa:
A. Serra Campos Ferreira—Tel. 28949
Soc. Com. Reicarrera, Lda.—Telef. 4 3134

Amanhã - 6.ª feira
BACALHAU A' TERMINUS
Especialidade do
BAR-EXPRESSO TERMINUS
67, R. Primeiro de Dezembro, 71
Telefone 24597
Reserve a sua mesa

SEDAS NATURAIS
Para camisas e lingerie
Solicitem amostras á
FABRICA DE SEDAS--PORTALEGRE

MIRAGE
A FRAGRÂNCIA DA SAUDADE

ATKINSONS
CRIOU PARA SI MIRAGE
Uma fresca Água de Colónia
com um perfume que prende para sempre
BY APPOINTMENT PERFUMERS TO H.M. THE KING J. & E. ATKINSON LTD., LONDON, ENGLAND
INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA - SACAVÉM - PORTUGAL - PP-MI-01-607

Aviação
Precisa-se pessoa competente para colaborar serviços comerciais firma representante material aviação. Necessário vastos conhecimentos inglês. Só interessa quem possa dispor dia inteiro. Resposta com referências e ordenado que pretende ao N.º 373.

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

DE LUTO

Dr. António Barroso Pereira Vitorino

Dr. António Barroso Pereira Vitorino

Faleceu hoje, na sua residência, na Rua das Chagas, 20, 1.º, Dt.º, o sr. dr. António Barroso Pereira Vitorino, de 73 anos de idade, natural de Viseu, figura de grande relevo no meio social e na politica. Era formado em Direito pela Universidade de Coimbra e fez parte do Centro Federal Republicano de Viseu, tendo sido um dos mais esforçados propogandistas da Republica, para cujo advento trabalhou denodadamente. Era um orador brilhante, de palavra quente e arrebatadora. Fez muitas conferências e tomou parte em vários comicios quando da propaganda republicana. Dirigiu o jornal a «Beira», de que era proprietário José Perdigão, também deputado ás Constituintes, e um grande amigo de Viseu.

Colaborou na «Voz da Oficina», semanário fundado pelo saudoso operário Alberto Sampaio. Quando da implantação da Republica, fez parte das Constituintes, e mais tarde exerceu também o cargo de presidente da Comissão Municipal do concelho de Viseu. O sr. dr. António Pereira Vitorino era uma figura distinta, muito estimado e apreciado por todas as pessoas com quem privava, tendo amigos em todos os sectores republicanos. Firme e inabalável nas suas convicções, que defendia com calor e entusiasmo, mostrou-se respeitador dos adversários, o que lhe granjeou maior numero de simpatias. Deixa várias obras publicadas, algumas de um alto valor literário, pelos conceitos e opiniões expostas. Era casado com a sr.ª D. Maria Adelaide Barroso da Silveira Pereira Vitorino e pai da sr.ª D. Maria Teresa da Silveira Barroso Vitorino. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, da residência indicada para o cemitério de Viseu, onde ficará depositado em jazigo de familia.

FESTAS DO NATAL

Uma festa dedicada aos filhos dos tipógrafos desempregados

O Sindicato dos Tipógrafos realiza no dia 20, na sua sede, uma festa dedicada aos filhos dos sócios desempregados. O programa inclui numeros de variedades e exibição de filmes recreativos, sendo, nos intervalos, distribuidos um lanche e brinquedos ás crianças e um subsidio pecuniário aos sócios desempregados.

II Concurso de Presépios

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho realiza este ano um concurso que tem por finalidade encorajar a festa do Natal nos Centros de Alegria no Trabalho e nos Centros de Recreio Popular. O presépio tradicional, o realizado com melhor gosto artistico e aquele cuja apresentação denote uma mais bela idealização da festa do Natal, serão premiados. Aceitam-se inscrições até ao próximo dia 20.

GUARDE, PARA SABER QUE

NA CAVE DO

MARTINHO

(PRAÇA D. JOÃO DA CAMARA, 14-18 TEL. 2 6894)

e num agradável ambiente, encontrará V. Ex.ª um serviço de pratos do dia (especiais ou regionais) conforme a seguinte lista:

Domingo—ARROZ Á VALENCIANA.
Segunda-feira—CALDEIRADA Á FRAGATEIRO.
Terça-feira—BACALHAU Á GOMES DE SÁ.
Quarta-feira—DOBRADA Á MODA DO PORTO.
Quinta-feira—ARROZ DE FRANGO Á NORTENHA.
Sexta-feira—BACALHAU NO FORNO A' «MARTINHO».
Sábado—COZIDO Á PORTUGUESA.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PRESO AO DESEMBARCAR—Quando desembarcava do paquete «Serpa Pinto», vindo do Funchal, foi preso Fernando Abilio Fernandes de Faria, casado, de 52 anos, canteiro, residente naquela cidade, por ter extorquido ao comerciante sr. António Gomes, 15 vigésimos e 52 cautelas, para a lotaria do Natal, vendendo-as a fim de arranjar dinheiro para a passagem para Lisboa. Durante a viagem ainda vendeu duas cautelas. No acto da prisão foram-lhe aprendidos 15 vigésimos e 33 cautelas, 1 bilhete e 2 relógios de pulso. Recolheu ao Limoeiro.

PROCESSOS ENVIADOS A TRIBUNAL—Foram enviados ao Tribunal da Boa-Hora processos contra: Emidio Boptista, 42 anos, pintor, acusado de prostrar um cão com uma paulada; Fernando António Martins, que se recusou a pagar um bilhete de camioneta e que agrediu o guarda que interveio; Frederico Rodrigues Martins, por empenhar uma máquina de costura, pertencente ao sr. António Saraiva Junior; e Raul Costa, por passar um cheque na importancia de 1.200$00, sem cobertura.

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos roubaram ao sr. José Jacinto, residente em Lousa, uma carteira contendo 8.200$00. Foi apresentada queixa na Polícia Judiciária.

FURTO DE ROUPAS—O sr. Bernardo Afonso Lopes, comerciante na Rua Passos Manuel, 11, apresentou queixa contra um individuo que suspeita lhe tenha furtado do estabelecimento 12 casacos de senhora e 11 abafos de lã para homem.

CONFERÊNCIAS

Depois de amanhã, pelas 21 e 30, o estudante de Direito sr. José Mimoso Barreto, realiza, na Casa do Alentejo, uma conferência sobre o tema «D. Henrique, o Navegador», integrada no ciclo «Consagração nacional do Infante D Henrique», organizado pela Casa do Algarve, e em que será feita uma crítica ao trabalho do professor Acquarone, recentemente proferido no Instituto Francês de Lisboa. Completará a sessão um recital de poetas alentejanos e algarvios, pela aluna da Faculdade de Letras, sr.ª D. Maria Helena Farmhouse da Graça Mira.

—Para comemorar o 92.º aniversário do nascimento do dr. Luís Lázaro Zamenhof, criador da língua internacional, a Associação Portuguesa de Esperanto promove, amanhã, 14, uma conferência publica, pelas 21 e 30, na Caixa Económica Operária, na Rua da Voz do Operário, 66. E' conferente o sr. Adolfo Nunes, que versará o tema «Perfil espiritual do Mestre».

—Hoje, ás 21 e 30, no Instituto Francês, R. de Santos-o-Velho, 2, o sr. dr. António José Saraiva fará uma palestra sobre «Os cronistas do Século XV e as suas polémicas», a qual será seguida de discussão.

FESTA DE ESTUDANTES

Os estudantes de Farmácia promovem, depois de amanhã, das 16 ás 24 horas, na Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências, o seu tradicional baile de recepção ás caloiras e eleição da rainha de Farmácia.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão promove, no domingo próximo, ás 16 horas, um baile na sede dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses.

—No dia 15, os estudantes da Faculdade de Letras oferecem aos seus novos colegas de curso um baile que, a titulo excepcional, se efectua no Grémio Literário. O baile, das 16 ás 24 horas, terá fins beneficentes e as marcações das mesas fazem-se desde já na Faculdade de Letras.

CAMPISMO

A Secção de Campismo do Ateneu Comercial de Lisboa realiza, no próximo domingo, um passeio a Palmela, com regresso por Setubal, sendo a concentração em Cacilhas, ás 7 e 30, e responsável o sr. Henrique da Piedade Vieira.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No Ateneu Ferroviario efectua-se depois de amanhã, um sarau, em festa artística da Orquestra Lisbonense, com a participação de mais duas orquestras e de diversos artistas.

CARTEIRA DE SENHORA

Com documentos, dinheiro, caixa de pós de arroz, etc., perdeu-se na Auto Estrada. Gratifica-se bem quem a entregar na Rua Bernardino Costa, 44 — Lisboa.

O PORTO pelo telefone

Desastre grave

PORTO, 13.—Foi gravemente atingido por um poste, que estava a descarregar de uma camioneta, o operário António Ferreira Dias, de 26 anos, casado, morador em Estarreja. Recolheu á sala de observações do hospital de Santo António, depois de operado no serviço de urgência.

Queda infeliz

Caiu de uma árvore e fracturou a coluna vertebral o agricultor José Carvalho Leite, de 30 anos, casado, morador em Lousada. Foi internado no hospital.

Falecimento

Com 58 anos, faleceu o industrial António Sá da Encarnação. O enterro efectua-se amanhã, ás 16 e 30, para o cemitério de Grijó, e está a cargo da Companhia Funerária.

REUNE-SE DEPOIS DE AMANHÃ

o curso do Colégio Militar a que pertenceu o chefe do Estado

Uma comissão de «Meninos da Luz» do curso de saída 1910-1911, desejando comemorar o 40.º aniversário da sua conclusão, resolveu promover a sua reunião depois de amanhã, no Colégio Militar. Fazendo parte do referido curso o aluno n.º 27, Francisco Higino Craveiro Lopes, que ascendeu ao mais alto posto na hierarquia do Estado, é desejo da mesma que á reunião se associassem também todos aqueles que entraram para o Colégio Militar (1.º e 2.º anos) em 1904-1905.

O programa é o seguinte: reunião no Colégio Militar, ás 10 horas; cumprimentos; romagem ao busto do marechal Teixeira Rebelo e ao monumento dos ex-alunos falecidos; missa por alma dos camaradas e professores falecidos; almoço de confraternização no refeitório do Colégio; visita ao estabelecimento (romagem de saudade). Recebe as inscrições o sr. coronel Mário Cunha, Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 18, em Lisboa.

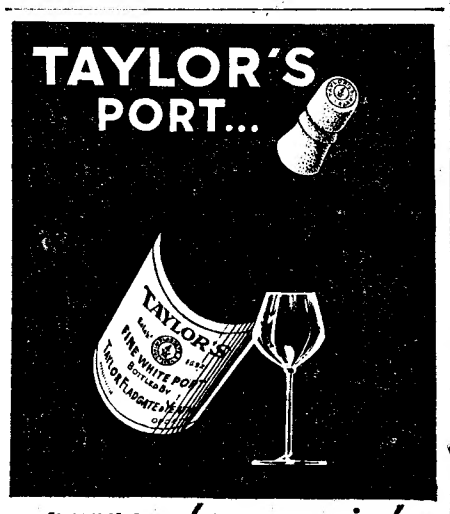
INVÁLIDOS DO TRABALHO

da Covilhã

COVILHÃ, 13—O Albergue dos Inválidos do Trabalho, desta cidade, instituição de caridade, fundada em 1900, que actualmente alberga, veste e dá de comer a 150 velhinhos de ambos os sexos, esteve dois dias em exposição, para que todos os covilhanenses e pessoas de passagem pudessem apreciar os benefícios e as ampliações que ultimamente se registaram.

Aquela instituição foi visitada pelo sr. dr. Ribeiro Queirós, subsecretário de Estado da Assistência Social, que prometeu aumentar o subsídio do Estado, que é de 16 contos, quando as despesas anuais orçam por 300.

E' digno de destaque o carinho que ela merece ao operariado, que, para que ela não feche as suas portas, tem contribuido com quotas semanais de $50.



...para um bom apreciador

Agente e distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira
R. António Maria Cardoso
Telef. 2 8949

Vida desportiva

FUTEBOL

Taxas de licença de jogos

Até agora, os clubes desportivos pagavam, cu eram obrigados a pagar na Inspecção Geral dos Espectáculos cerca de dois contos por cada epoca para realizarem desafios de futebol nos seus campos, o que criava sérias dificuldades, principalmente aos modestos clubes da Provincia. Ora, tal regime vai ser modificado, em conformidade com as possibilidades dos clubes.

O sr. capitão António Cardoso, chefe da Repartição e inspector dos Desportos, teve ontem uma demorada conferência com o sr. coronel Oscar de Freitas, ambos apreciando o caso das referidas taxas.

Ficou estabelecido a elaboração de nova tabela, tendo em vista os recursos dos clubes, medida que vai beneficiar grande numero de colectividades, devolvendo a Inspecção Geral dos Espectáculos a importancia aos que já pagaram e, conforme a sua situação na nova tabela, tiverem direito a retorno.

Trata-se de uma medida que se impunha, pois o contrário significava asfixiar a existência de clubes que, muito uteis, têm no entanto vida económica assaz dificil.

Castigos aplicados pela F. P. F. a jogadores e a clubes

Por motivo das faltas cometidas por jogadores nos jogos dos campeonatos nacionais, efectuados no ultimo domingo, a C. E da D. da F. P. F., aplicou as seguintes penas a jogadores: 1 jogo oficial de suspensão, a Patricio G. Santos, do Esperança de Lagos; António S. Vergueiro, do Anadia; Francisco Teixeira do D. Chaves e Carlos N. Santos, do D. Ives; 2 jogos, a Hernani O. J. Costa e Manuel A. Oliveira, ambos do Ramaldense; Manuel D. S. Oliveira, do Leça e Domingos M. Oliveira, do Famalicão; 3 jogos, a José S. Ribeiro, do Beira Mar; Arnaldo A. Mota, do S. L. Evora, Fernando J. M. Oliveira, do Leça, e Fernando M. Ferrão e Fernando M. C. Araujo, ambos do Famalicão; 4 jogos, a José S. Dias, do C. Futebol Benfica; 8 jogos, a Avelino José Ferreira do C. Futebol Benfica; irradiação, a Manuel da Costa Talpa, do Lusitano de Vildemoinhos; repreensão registada, a Jorge A. P. Quintans, do C. Futebol Benfica.

Por motivo dos incidentes ocorridos nos respectivos campos, foi aplicada a pena de interdição por 2 jogos ao C. Futebol Benfica e 3 ao F. C. Famalicão. Ambos os clubes foram também multados em 500$00, cada.

Castigos aplicados pela Associação de Lisboa

A Associação de Futebol de Lisboa aplicou os seguintes castigos: suspensão preventiva, a Francisco da Silva Tavares (do Palmense); um jogo de suspensão, a Joaquim Domingos (do Alverca) e Manuel Dias Fereira (do Oriental); dois jogos, a Fernando Rafanão (Dramático de Cascais); três jogos de suspensão, a Neves da Silva (do Operário Vilafranquense) e José Simplicio (do Vitória).

«O dia do Sporting»

O Sporting Clube de Portugal faz o «dia do clube» no próximo domingo, com o jogo contra o Barreirense. Todos os sócios, incluindo os portadores dos lugares cativos, terão de se munir do respectivo bilhete de ingresso, á venda na sede ou nas bilheteiras do Estádio.

O River Platte jogará em Lisboa

Num avião da carreira, passou esta manhã por Lisboa, em viagem para Espanha, a delegação do River Platte, que vai ultimar os preparativos da próxima visita daquele clube argentino á Europa. Era constituida pelos srs. Juan Sarrat, Vicente Vega e Juan Robles, directores do River Platte, que jogará em Bilbau no dia 20, nos dias 23 e 25, em Madrid, e em 3 de Janeiro em Napoles, além de outros encontros em Itália. O conhecido clube argentino, que jogará também em Paris, Londres e Portugal, deve chegar a Lisboa no dia 1 a 2 de Fevereiro, para realizar 3 encontros entre nós com o Benfica, Sporting e Futebol Clube do Porto. Os dois primeiros jogos serão disputados em 3 e 10 de Fevereiro, mas só não está ainda marcada a data do encontro no Porto.

CORRIDAS DE GALGOS

A primeira corrida foi ganha pelos espanhois

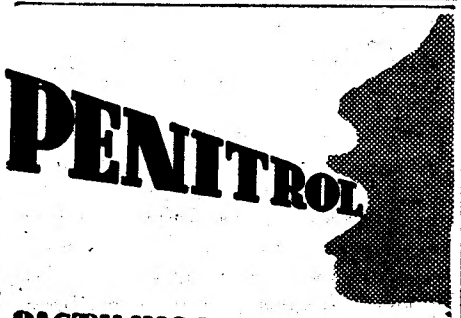
Na coutada de Pancas, do sr. José de Melo, conhecido caçador, foi ontem disputada a taça «Madrid-Porto», para galgos, a qual foi ganha pela Sociedade Militar de Caçaria a Cavalo de Madrid por 3-2.

Os mesmos galgos portugueses e espanhois disputam hoje uma segunda prova numa herdade do lavrador João Torres, em Evora.

PUGILISMO

Uma vitória de Ezzard Charles

SAN FRANCISCO, 13—Ezzard Charles venceu nitidamente por pontos Joey Maxim, campeão mundial dos meios-pesados, num combate em 12 assaltos, sem disputa de titulo.—(R.).



PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES.PIORREIAS.ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

ATLANTICA//CAPRISTANOS

PROPORCIONAM TODOS OS SABADOS

LISBOA NOCTURNA

UM PASSEIO — UM JANTAR — UM «DANCING»
«ADEGA DA LUCILIA» — «VELA AZUL»
FADOS — MUSICA — DANÇA — VARIEDADES
TUDO INCLUIDO — 85$00

CASA ATLANTICA DE VIAGENS, L.DA
Rua Capelo, 4-A — Telef.: 32294-23471

ÁGUA DE LUSO

ÁGUA DE CONFIANÇA

Deliciosamente perfumado á base de essência natural de flores, elemento antiséptico que aumenta a sua acção tónica, o CREME SIMON apresenta-se de novo ás senhoras de Portugal.

De fama mundial pelas suas incomparáveis qualidades tonificantes, utilizadas e recomendadas por quem o usa, o CREME SIMON elimina as gorduras conservando um rosto sem rugas e uma pele sempre jóvem.

CRÈME SIMON

Representado em Portugal pelo

CONSORCIO GERAL

DE PERFUMARIA, L.DA

Av. 5 de Outubro, 117-r/c—Lisboa

APOLO Em 2 sessões As 20,45 e 22.45

A revista popular

Agora é que ela vai boa!

com **Irene, António Silva, Ribeirinho, Barroso, Carlos Alves, Costinha** no «compère» e **Leónia Mendes.**

TRINDADE HOJE A'S 21,45

Tel. 20000

Grande exito da famosa peça de **Paul Bourget,** tradução de **Manuel Fragoso**

O TRIBUNO

Com **Alves da Cunha, Samwel Diniz. Assis Pacheco** e um Grandioso Elenco Artistico

AVENIDA 2 SESSÕES A's 20.30 e 22.45

Extraordinário êxito da sensacional e discutida obra de **Somerset Maugham**

CHUVA

Numa genial criação de **DULCINA** com **Odilon** e o famoso conjunto da COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIAS

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

Telef. 32289

Hoje (Até de madrugada) Animador *Filipe Pinto* *Fados Castiços,* por TRISTÃO DA SILVA (Reaparição), Quinita Gomes, Alberto Costa, Amélia Maria, José Borges, Ivete Pessoa e Fados Alegres por Carlos de Oliveira. *Solos* por Camarinha e Miguel Ramos.

Tristão da Silva

Capri

Sapatos distintos para uma **CLIENTELA DISTINTA**

R. da Misericórdia, 51-53

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O elenco feminino da companhia de revistas do Teatro Variedades será constituido pelas actrizes Herminia Silva, Hortense Luz, Fernanda Baptista, Maria Cristina, Maria Paso, Gilda de Abreu, Guida de Carlo e Carmen de Almeida.

—Do repertório que a companhia de comédias Vasco Santana vai apresentar no Porto e provincia fazem parte as comédias «Sua Excelência o Bébé», «Quem manda são elas», «Um marido solteiro» e «O preço da honestidade».

—Da companhia de circo que, no dia 19, se estreia no Coliseu faz parte um conjunto de artistas liliputeanos, todos com 84 centimetros de altura, exibindo-se em trabalhos de acrobacia, ciclismo, contorcionismo e em numeros de dança e musica.

—Começam amanhã, no Teatro Variedades, os ensaios da nova revista «O' papão, vai-te embora».

—Terminam no domingo os espectáculos que o conjunto espanhol de Carmen Amaya está a efectuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—O actor João Villaret realiza no sábado á tarde, no Teatro Monumental, um recital de poesias.

—Vasco Santana e Odyr Odilon colaboram na festa que, no dia 20, se realiza na Casa do Distrito do Porto, em homenagem ao actor António Rosa.

—Os «mestres» de esgrima dança e poesia, figuras do «Auto do fidalgo aprendiz», em ensaios na Sociedade Guilherme Cossoul, vão ser desempenhadas pelos amadores João Sarabando, Raul Solnado e Varela Silva.

—Segue amanhã para Lourenço Marques, a bordo do vapor «Pátria», o cenógrafo José Mergulhão.

—No desempenho da peça «Vestido de noiva», em ensaios no Teatro D. Maria II, também participam os artistas Mercedes Gonzalez e Henrique Santos.

—No Parque das Camélias, no Porto, estreia-se no dia 20 o Circo Mariano, de que fazem parte alguns dos artistas da companhia que o Coliseu dos Recreios actualmente apresenta.

Ribeirinho diz

o que é a revista que hoje se estreia no Apolo

Ribeirinho

Na lufa-lufa do ensaio geral da revista «Agora é que ela vai boa!», conseguimos trocar meia duzia de palavras com Ribeirinho, um dos titulares da companhia do Apolo e seu director artistico.

—Não vou pôr-me para aqui a contar o que é a peça—esclarece o artista.— Que trabalhámos todos muito, isso posso dizer-lhe. A Irene, o António Silva, o Barroso Lopes e o Carlos Alves, meus colegas de sociedade, viram-se e desejaram-se com as solicitações permanentes que lhes fiz respeitantes á montagem.

—Então, temos espectáculo de luxo...

—Desenxovalhado, apenas. Limpo. Decente. Foi o que pudemos fazer. Todavia, convidámos artistas plásticos de nomeada a executar maquetas, como Manuel Lapa, Bernardo Marques, Carlos Botelho, Frederico Jorge, Francisco Valença, Fernando Bento, Carlos Ribeiro e Abilio Matos e Silva. Sobre elas, pintaram as cenas Serra e Amancio, Manuel Cunha e Silva, Mário Garcia e Reinaldo Martins.

—Há inovações na revista?

—Nada de perguntas escabrosas... Se é pela parte do desempenho, posso responder afirmativamente. Costinha aparece no «compère», papel que não fazia há anos. Abriu essa excepção para nós. Leónia Mendes é sempre difreente, sempr eviva, sempre atraente. Todos os demais colaboram e vão fazer o melhor. Estamos gratos a Carminda Pereira, actriz de muito valor; a Branca Saldanha, a Mimi Gaspar, a Reginaldo Duarte, a Zeca Fonseca e a Fernanda Maria pelos esforços despendidos e pelo brio profissional de que têm dado sobejas provas. Não calcula o trabalho incansavel das bailarinas Ausenda Monteiro e Mercês Olival, coadjuvadas pelas nossas airosas «girls». Com uma companhia assim é natural que o espectáculo não saia mal. Veremos...

—Está espreançado?

—Naturalmente. Esperançado em que o publico aprecie o nosso esforço. Afinal de contas, nós, artistas, dependemos da opinião das plateias. Para isso, mobilizamos todos os elementos necessários. Em «Agora é que ela vai boa!» mais uma vez solicitámos a colaboração preciosa de Matos e Silva para os figurinos, que Anahory executou com bom gosto, e voltámos a contratar a moderna orquestra de Fernando de Carvalho. Procurámos animar dentro das possibilidades o espectáculo da autoria de Carlos Lopes e Santos Braga, com musica daquele maestro e de Cesário Salvador.

—Falta, pois, só subir o pano...

—Assim é. E que suba em boa hora, de maneira que possamos, o publico e nós, ficar contentes.

—Que assim aconteça.

Recital de Villaret

no Monumental

No sábado, ás 18 horas, João Villaret dará, no Monumental, um recital de poesia, em que fará uma revisão geral do seu magnífico repertório poético. Nesse programa incluem-se «Episódio de Inês de Castro», de Camões; «A Leão XIII», de António Nobre; «O menino de sua Mãe», de Fernando Pessoa; «Carta de Amor», de José Régio; «Oito Canções para a salvação do Mundo», de Alberto de Serpa; «Essa nêga fulô», de Jorge de Lima; «Muerte de Antonito el Cambório», de Garcia Lorca; «O caso do vestido», de Carlos Drummond de Andrade; «Tu me quieres blanca», de Alfonsina Storni; «Dejeuner du matin», de Jacques Prevert; e a «Sinfonia Pan-Americana», de Raimundo Magalhães Junior, além de trechos de Bocage, Cesário Verde, Camilo Pessanha, Miguel Torga, Mário de Sá Carneiro, Manuel da Fonseca, António Botto, Manuel Bandeira e Mário de Andrade.

Primeiras exibições

«Sob as garras de Moscovo», no Odeon e Palácio

Uma parte da produção cinematográfica está acompanhando, romanescamente, a actualidade internacional. Haja em vista o filme que, ontem, duplamente, Odeon e Palácio, apresentaram, no qual se foca a luta (se não verdadeira, possivel) que se trava em várias cidades dos Balcans, entre russos e americanos, á volta do regresso da bomba atómica. Os agentes mais hábeis da espionagem combatem-se com todos os recursos possiveis e imagináveis, através de peripécias empolgantes. Gene Raymond tem um papel de destaque. Noutros Sigrid Gurie, Patricia Marison e Mischa Auer. «Sob as garras de Moscovo» é em tecnicolor. Complementos vários.—*Visor 62.*

Só até domingo!

Os ultimos 4 dias! Veja esta noite a sensacional trapezista-fantasma, na grande companhia de circo do Coliseu. Leões e chimpanzés. Sábado, «matinée»

Veja hoje, enquanto é tempo, esse mundo estranho de alegria e fantasmagoria que é a grande companhia de circo do Coliseu. Nunca se apresentaram tantas e tão surpreendentes atracções. Leões de juba negra, em terrivel peleja. Chimpanzés grotescos, que imitam as pessoas. Os alegres e trepidantes cozinheiros, que põem a girar todos os pratos de Lisboa. O rei dos aramistas, que destroi todas as leis da gravidade. A trapezista fantasma, palhaços de loucura; acrobatas sensacionais, saltando de olhos vendados, e muitos outros fenómenos. Sábado, penultimo dia, grande «matinée», ás 16 horas. Só até domingo.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Crime e castigo».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O tribuno».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 23—«Chuva».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As três valsas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Sua excelencia o bébé».
APOLO—Ás 20 e 45 e ás 22 e 45—«Agora é que ela vai boa!».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.
S. LUÍS—«A mulher que nasceu ontem».
TIVOLI—«Fez-se justiça».
EDEN—Espectáculo da revista «Imagem».
S. JORGE—«Três grandes amigos».
POLITEAMA—«Ave do Paraiso».
MONUMENTAL—«Três segredos».
GINÁSIO—«Iremos a Paris».
CAPITÓLIO—«Tarzan em perigo».
ODEON e PALACIO—«Sob as garras de Moscovo».
OLIMPIA—«O monstro invisivel».
TERRASSE—«O pai é avô».
LIS—«No pas dos Comanches».
REX—«Tótó desceu á cidade».
JARDIM CINEMA—«Ciume fatal».
PROMOTORA—«A ultima batalha».
BELEM JARDIM—«Jesebel, a insubmissa».

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA ★ RUA DO ALECRIM · 69 · LISBOA

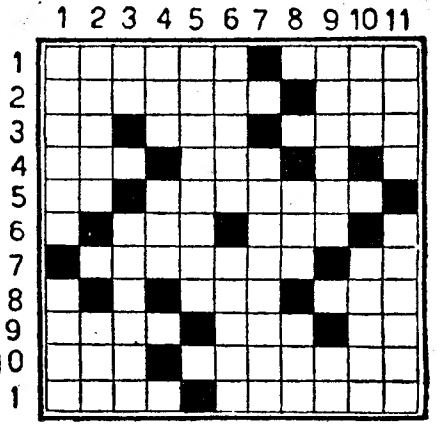
Evite as frieiras!

Tenha sempre à mão o frasco de remédio

D. D. D.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3318



HORIZONTAIS: 1—Apelido. Nome de um dos personagens da «Ceia dos Cardeais». 2—Cumprimentos. Em as. 3—Carta de jogar. Preposição que denota falta. Intuitos. 4—Certa, Preposição e artigo (pl.). Rio do Norte de Portugal 5—Imediatamente. Depósito de apetrechos de guerra. 6 — Julguei. Batráquios. 7—Tornou a cavar. Antes de Cristo. 8—Oceano. Nome que vulgarmente se dá ao comboio exprseso de Paris. Amarro. 9—Queime-se. Lírio. Reis 10—Sirga. Presságios. 11—Serra de Portugal. Fenómeno de junção de dois liquidos que atravessam os poros da substancia que os separa.

VERTICAIS: 1 — Um dos apelidos de Alexandre Herculano. Bosque. 2—Identica. Invulgares. 3—Lingua antigamente falada ao S. do Loire. Pelos rijos de certos animais. 4—Chefe etiope. Heroina francesa. 5—Imaginarias. 6—Farças satiricas. A maioria das pessoas. 7—Tardios 8—Embarcação antiga. Consentimento. 9—Ligadas. Letra grega. 10—Farol. Negros. 11—Qualquer parte do esqueleto. Persiga.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido aos DOMINGOS ÁS 11 e 20 em RADIO PENINSULAR e ás TERÇAS-FEIRAS, AS 21 EM RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Producão de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3317

HORIZONTAIS: 1 — Trogloditas. 2—Ris. Ave. Uri. 3 — Ao. idade. E's. 4—Aio. 5—Saro. Some. 6 — Paira. Colam. 7—Orna. Sara. 8—Ara 9 — Tá. Grillo. CI. 10—Era. Moa. Arc. 11—Suspensório.

VERTICAIS: 1 — Transportes. 2—Rio. Aar. Aru. 3—Os. Trina. A's. 4— Ora. 5—Lada. Arme. 6—Ovais. Orion. 7—Dedo. Alas. 8 — Sós 9 — Tu. Folar. Ar. 10—Are. Mar. Cri. 11—Sistemático.

MEIAS NYLON-BERKSHIRE

CORES MODERNAS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

FATOS USADOS

para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Telefone 33985.

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje e todas as noites, ás 21 e 30 prefixas, o enormissimo exito

CRIME E CASTIGO

com toda a Companhia.

Cervejaria Bocage, L.da

avenidas, da Republica e Barbosa du Bocage. Café, Restaurante, Bar, Pastelaria, Salão de Chá e Bilhares

acaba de inaugurar um modelar serviço de pequenos almoços a preços especiais que são servidos das 7 ás 11 horas assim como um primoroso serviço de Restaurante ao alcance de qualquer bolsa, e onde o cliente mais exigente, terá sempre uma Ementa ao gosto do seu apetite

Direcção de

Telefone 75915 *MANUEL ROLDAN*

PELES

Também temos Estolas de Raposa, a **1 000$00**

Casacos de peles, a menos de **1.000$00** etc., etc.

Mas não aconselhamos...

Prefira peles de boa categoria.

Av. Defensores de Chaves, 32-r/c.

Telef. 70290

MAXIME

O SUPER-DANCING DE LUXO EM LISBOA

Este dancing tem aquecimento

As mais selectas atracções

O SUPER ÊXITO DE 1951:

DOLORES y FERNANDEZ

OS EMBAIXADORES DO BAILE CLASSICO ESPANHOL

A simpatiquissima parelha **HERM. ORO-TELLO**

CHARITO MORENO **ROSITA ISART**

ELO PLAZA, PILAR ARROYO, EMILITA MORALES

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS e JOSE' MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

com o cantor **ARTUR RIBEIRO** com a estilista **ELSIE BAYRON**

Domingo: CHA'-DANÇANTE A' INGLESA DAS 17,30 AS 20 HORAS TODAS AS ATRACÇÕES

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

APRESENTA UM GRANDIOSO ACTO DE VARIEDADES, com

MAYTE BETANCOR ET ROUXEL

TODAS AS NOITES DELIRANTEMENTE APLAUDIDOS

Lolita Calvo - Maria Antonieta - Conchita y Sandra
Esmeralda de los Reys - Esther Gonmar - Paloma Blanca

E AS MAIS DINAMICAS E ALEGRES ORQUESTRAS PORTUGUESAS

CARAVANA com o cantor da moda **CARLOS ROCHA**

BLUE SKIES com os seus famosos cantores **ALBINO GOMES e MARIO JESUS**

UM SELECTO AMBIENTE ONDE TODOS SE DIVERTEM

ALBERTO RIBEIRO
AMALIA RODRIGUES
ARTUR AGOSTINHO
DULCINA DE MORAIS
FRANCISCO JOSÉ
GERALD SHAW

Amália Rodrigues

JOÃO VILLARET
JULIA BARROSO
LUIS HORTA
MIMI GASPAR
ODILLON DE AZEVEDO
ODYR ODILLON

e a
ORQUESTRA FERNANDO DE CARVALHO

Sabado no **São Jorge**, às **18,15**

INOVAÇÃO EM PORTUGAL!

UNIPREÇO

INAUGURAÇÃO AMANHÃ

RUA SANTA JUSTA, 109 — LISBOA (ao elevador)

São Luiz

2.ª Semana da Comédia

A MULHER QUE NASCEU ONTEM

com Judy Hollyday

«Matinées» às 15.15 e 18.15

T. 27172 - As 21.30

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30

2.ª semana de êxito

FEZ-SE JUSTIÇA

A célebre obra-prima francesa, com Michel Auclair e Jacques Castelot

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE AS 21.30

2.ª semana do extraordinário filme

Ave do Paraíso

(EM TECNICOLOR)

com Debra Paget, Loui Jourdan e Jeff Chandl e

A's 18.30 O «Comboio das seis e meia»

EDEN Telef. 20768 A'S 21,30

Espectáculo organizado pela revista IMAGEM

Amanhã, estreia do filme

Nenhum homem era dela

CINEMA **MONUMENTAL** Tel. 54134

A's 15.15 18.15 e 21,30

Ultimas exibições e despedida

TRÊS SEGREDOS

com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman

SESSÕES ás 15-18-21,30

SÃO JORGE Plat. 54153 - Bal. 54154

TRÊS GRANDES AMIGOS

com Stewart Granger, Walter Pidgeon e Robert Newton; GERALD SHAW, em orgão de cinema

ODEON A's 21 e 30

PALÁCIO A's 21 e 30

Um êxito vibrante

Sob as Garras de Moscovo

com Sigrid Gurie e Gene Raymond

«Matinées» diárias

CAPITOLIO A'S 21 e 30 Telef. 27493

Sensacional exito do vibrante filme

TARZAN EM PERIGO

com Lex Barker e Virginia Huston

GINÁSIO A's 21 e 30 Tel. 20556

IREMOS A PARIS

O sensacional filme com as maiores celebridades do «Music-Hall» Francês

«Matinées» diárias

REX Telef. 29656 A's 21 e 15

Tótó desceu á cidade

Perseguida

LIS Tel. 48560 A's 21,15

No país dos Comanches

A rapariga da Casa Branca

TERRASSE Tel. 28917 — A's 21

Ó pai é avô TRAIDOR

CASINO ESTORIL

A's 21,30

EM MARCHA

com Danny Kaye

A ÚLTIMA RAÍNHA DE PORTUGAL

admirável realização de

LEITÃO DE BARROS

em 3.ª E ÚLTIMA SEMANA no

SÃO LUIZ

Não deixem de ver agora este extraordinário documentário. Como é exclusivo do SÃO LUIS antes dum ano não tornará a ser exibido em Lisboa

A última Raínha de Portugal

Produção de RICARDO MALHEIRO
Distribuição de EXCLUSIVOS TRIUNFO

ULTIMOS DIAS DE EXIBIÇÃO NO SÃO LUÍS

LOGO ALI NA CHAMINHA

ADEGA DA LUCILIA

BAIRRO ALTO — TELEFONE 29387

O RESTAURANTE MAIS TIPICO DE LISBOA

A VOZ DE CARLOS RAMOS

com Maria do Carmo Torres — Alberto Correia e outros artistas.

Amanhã: almoço de sexta-feira dedicado á popular artista

MARIA PEREIRA uma atracção da ADEGA MACHADO

MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES, ÁS 20,45 E 23 HORAS

Grande exito da extraordinária e hilariante comédia

SUA EXCELÊNCIA O «BEBÉ»

Com Vasco Santana, Maria Helena, Elvira Velez, Alberto Ghira, Henrique Santana, Rosa Silvestre e Maria Alberta

SÁBADO, 15

ás

18 HORAS

no

TEATRO

MONUMENTAL

RECITAL POÉTICO DE

JOÃO VILLARET

NO PROGRAMA:

«Episódio de Inês de Castro»	*Camões*
«A deão XIII»	*António Nobre*
«Por uma negra señora»	*Gôngora*
«Avé Marias»	*Cesário Verde*
«O menino de sua mãe»	*Fernando Pessoa*
«Carta de amor»	*José Régio*
«Essa nêga fulô»	*Jorge de Lima*

«TU ME QUIERES BLANCA»
de *Alfonsina Storni*

«DEJEUNER DU MATIN»
de *J. Prevert*

«O CASO DO VESTIDO»
de *Drummond de Andrade*

«Nós o ouvimos de joelhos, porque é de joelhos que se ouvem as vozes como a sua. E aplaudimo-lo de pé, por que é assim que se aplaudem os artistas da sua altura».

BANDEIRA DUARTE

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc. atelier próprio

Consulte nossos preços e trabalhos

Avenida Defensores de Chaves, 32-r/c.

Telef. 70296

A' população de Algés

A OURIVESARIA ALGÉS, lembra a todos os seus clientes que tem os mais lindos brindes aos melhores preços, para a próxima quadra festiva.

Av. Combatentes, 13-A Telef. 523

OLIMPIA CLUB

Apresenta um espectáculo de categoria

Grandioso êxito da bailarina **FELI SUAREZ** A maior estrela coreográfica do momento

Num sensacional programa cheio de atracções e de novidades com

DAKON notável artista alemã | **SAMETZKY** vedeta francesa de baile | **CARMEN UBILLA** gentil bail. e cancionista

DOLORES GALLARDO — TONY SANDERS — MELITA MARTIN

e a dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor Gill Romero

VISITE A

BARCAROLA

PARA COMPRAR OS SEUS BRINDES

RUA DO CARMO, 04 - LISBOA

Rua da Glória, 57 Telefone 25140

RITZ CLUB

APRESENTA A ORQUESTRA

THE ROYAL JAZZ

com a gentil vocalista **Julieta Rodrigues** e o cantor **José Gouveia**

num grandioso programa com as insinuantes vedetes

Pepita Soler-Dina Lupe-Conchita Montalvan-Izabelita Tomaz

ENTRADA LIVRE E SELECCIONADA

ECOS

Maria Archer publicou novo romance: «Bato ás Portas da Vida». É um livro sério, perturbado e perturbador, cheio de inquietação.

Convém lê-lo com a inteligência e o coração, porque, para bem o entender, é necessário interrogar a vida e sentir quanto nela há de justo e injusto, de odiento e de amoroso, de terno e de cruel.

Maria Archer não é futil nem leviana: dentro da nossa época, ela indaga, serenamente, até que ponto a nossa felicidade depende das nossas mãos ou das alheias.

O que mais nos atrai, em «Bato ás Portas da Vida», é a sinceridade e a franqueza com que ela se afasta das cousas mesquinhas e das estradas tortuosas, afim de que a sua visão e o seu juizo sejam os mais claros e os mais rectos.

■

Sempre os artistas de teatro deram ao Mundo este belo exemplo—tomar parte, graciosamente, nos espectáculos de beneficência para que são convidados. Estão sempre prontos a ajudar os que sofrem ou a homenagear os esquecidos. Raríssimos os igualam no seu desinteresse.

Haverá para com eles a mesma dedicação?

Cremos que não. Constituindo uma classe prestimosa, exposta como poucas aos baldões da sorte, devia haver para com eles um sentimento de gratidão que podia também converter-se num dever de protecção.

■

Vitorino Nemésio fez ontem, no anfiteatro da Faculdade de Letras da Universidade de Montpellier, uma notável conferência sobre «Damião de Gois», que alcançou grande exito.

A figura do escritor quinhentista animou-se, na sua verdade e na sua integridade, ressurgindo do esquecimento.

O notável professor, nosso compatriota, não se esqueceu de apontar o «significado universal, humanístico, da sua cultura», pois, como é sabido, Damião de Gois teve de lutar pela liberdade e pela independência do seu espírito.

■

O cineasta Vittorio de Sica não aceitou o «Prémio Internacional da Paz», que lhe foi concedido como autor de «Ladrão de Bicicletas».

Qual o motivo invocado?

O facto de o seu nome e a sua obra haverem sido recomendados por um determinado grupo político, de tendências comunistas. Eis as suas palavras:

—«Sou um artista, e de tempos a tempos, preciso dizer, nos meus filmes, o que julgo ser a verdade. Qualquer cousa que esteja ligada com a política só prejudicaria as minhas actividades».

Trata-se, evidentemente, dum caso de escrupulo. O autor dum filme que foi representado livremente, em muitos países, não podia ter qualquer receio de aceitar tal prémio. Recusou-o, porém, para evitar confusões.

VIVER COM ALEGRIA

e saber retribuir as gentilezas que recebemos. Para um brinde de gosto Grande Ourivesaria Pimenta, Rua Augusta, 253 a 257.

Brilhantes, ouro e pratas

compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.

Rua da Prata, 257

A «SEMANA DA MÃE»

O Centro de Serviço Social de Cascais foi hoje visitado pela esposa do chefe do Estado

CASCAIS, 13.—Hoje, sexto dia da «Semana da Mãe», promovida pela Obra das Mães pela Educação Nacional, a sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, esposa do sr. presidente da Republica, visitou, nesta vila, o Centro de Serviço Social, aqui mantido pela referida organização.

Foi recebida pela presidente da direcção da Obra, sr.ª condessa de Penha Garcia, pelas directoras, sr.as D. Isabel d'Orey Gomes da Costa, D. Maria Joana Mendes Leal e D. Alice Pinto Leite (Olivais), e pela secretária-geral, sr.ª D. Branca da Silveira e Silva, e por outras entidades, entre as quais o sr. major José Raposo Pessoa, presidente da Camara Municipal.

Realizou-se uma demorada visita, durante a qual foram apreciadas as diversas actividades do referido Centro, entre as quais se contam a costura, os bordados e a culinária.

A esposa do chefe do Estado, numa cerimónia simples, fez entrega de um conto de reis, correspondente ao quarto prémio do distrito de Lisboa, para familias numerosas, ao trabalhador José Jerónimo Duarte e a sua mulher, Marcelina Rosa, residentes em Alcabideche que tiveram 13 filhos, dos quais vivem 8, sendo 6 menores.

Depois, foi servido um chá, confeccionado, bem como os bolos, pelas raparigas que frequentam aquele Centro.

O submarino atómico deve estar pronto em 1954

WASHINGTON, 13.—A Marinha de Guerra anunciou que o seu primeiro submarino accionado por motores atómicos deve estar pronto em 1954.

O assentamento da quilha do navio experimental deve fazer-se na próxima Primavera, segundo um acordo com a Electric Boat Company, de Groton, no Estado de Connecticut.

Algumas estimativas não oficiais calculam que um submarino accionado por forças atómicas pode atingir velocidades debaixo de água de mais de 30 nós, sendo capaz de perseguir o mais rápido comboio de navios mercantes sem necessidade de vir á superfície.

O comunicado da Marinha anuncia que o submarino chamar-se-á «Nautilus», nome que foi usado pela primeira vez para o submarino experimental de Robert Fulton, em 1801. Julio Verne usou o mesmo nome para o imaginário navio submarino do seu romance «As 20.000 Léguas Submarinas», publicado em 1869.—(R.).

O DESFILE ANTE O CORPO da raínha D. Amélia

Recomeçou hoje, no Panteão de S. Vicente, o desfile do publico ante o corpo da raínha D. Amélia, que prosseguirá ainda alguns dias, das 14 ás 19.

A oposição americana explora para efeitos políticos *a sucessão de escândalos* em que aparecem envolvidos funcionários

(Continuação da 1.ª página)

este periodo passaram pelos cofres publicos mais de 500.000 milhões de dólares; não impressiona muito saber que alguns milhões sofram «alterações» na aplicação final... Mas o caso de agora põe em causa a própria dignidade dos contribuintes, o que torna a questão muito diferente para o grande publico.

A irritação de Truman

Além de estarem em causa grandes quantias, tem também muita importancia a categoria e o elevado numero de pessoas envolvidas. O escandalo atingiu tais proporções que o presidente Truman voltou «muito irritado» de Key West, e decidido a fazer uma «limpeza» em regra: ordenou aos homens do F. B. I. que «apanhem» todas as «ovelhas ranhosas», e está disposto a fazer o que for necessário para «arrancar a corrupção pela raiz».

E' fácil ver que a enorme publicidade em torno do assunto não se deve apenas ao acaso. Com efeito, o Partido Republicano baseia grande parte da sua campanha para as eleições presidenciais no ataque á corrupção administrativa de que acusa a administração de Truman. O aspecto politico da questão, que explica a amplitude dada ao caso dos «impostos», justifica também a enérgica reacção do presidente: o subsecretário da Justiça pediu a demissão, e foram despedidos muitos funcionários superiores dos serviços dos impostos; democratas e republicanos pedem que seja demitido também o secretário da Justiça. O Governo promete que «todos os casos averiguados de corrupção serão presentes aos Tribunais».

O próximo programa

Entretanto, o Partido Republicano continua a sua campanha e anuncia para breve um novo escandalo como se anunciasse a estreia dum novo filme, com resumo do argumento e tudo: «o próximo escandalo será o da administração dos bens estrangeiros, serviço que sequestrou e liquidou negócios como os da sociedade alemã «Generale Aniline C.º». «De novo se fala em dezenas de milhões de dólares.

Por agora, enquanto o «novo escandalo» não aparece, os jornalistas americanos têm farta matéria de crónica no escandalo actual. Não se cansam de contar como teve de se demitir, a pedido de Truman, o subsecretário da Justiça, Lamar Claude, que dirigia os serviços de impostos, em consequência do «escandalo dos casacos de vison»: ao que parece, Lamar Claude teria adquirido um ou mais casacos por um preço «muitissimo vantajoso», graças á intervenção de advogados de Nova York em representação de sociedades em «transe de execução fiscal»; os mesmos advogados tambem teriam oferecido a Lamar Claude um aparelho de televisão; e o subsecretário da Justiça teria estado envolvido num complicadissimo negócio em que as peripécias giram em torno da compra de um avião de turismo para seu uso particular.

Outro funcionário que se demite

Não é menos comentado o caso de Charles Oliphant, conselheiro do Governo na administração dos impostos, que também pediu a demissão depois de ter protestado contra as acusações que lhe fizeram. As demissões de muitos funcionários superiores dos serviços de impostos dão ensejo a que se fale em «estadias gratis» na Flórida, compras de aviões de turismo a «baixo preço», aparelhos de televisão em «muito boas condições», e em cheques chorudos.

Este «escandalo» pertence, no entanto, ao modelo clássico, com a infalivel personagem central envolta de mistério. Desta vez aparece em cena um advogado de Chicago. Abraão Teitelbaum: foi quem revelou que lhe tinham pedido a quantia de 500.000 dólares para «arranjar as coisas com o fisco»; segundo explicou, tratava-se de fazer intervir um «grupinho» de Washington, do qual faziam parte o subsecretário da Justiça e o director dos serviços dos impostos. Dessa revelação resultou um cortejo ininterrupto de depoentes convocados pela comissão de inquérito do Congresso: funcionários suspeitos, intermediários assustados, homens de negócios importantes e arrogantes, sucederam-se a fazer as respectivas declarações. Quanto a Teitelbaum, não é principiante em assuntos desta natureza, nem talvez se assuste com a amplitude que o caso vai tomando: foi, noutr otempo, o advogado de Al Capone.—(F. P.).

O serviço de autocarros em Paris tende a melhorar

PARIS, 13.—Na próxima segunda-feira, os parisienses poderão andar de autocarro depois da meia-noite, pela primeira vez, desde que terminou a segunda guerra mundial.

Antes da guerra, Paris tinha serviço de autocarros durante toda a noite, de meia em meia hora, nas carreiras especiais para os locais distantes do centro da cidade. Desde que terminou a guerra, havia apenas os serviços diários ordinários, que terminavam cerca das 21 e 30 (hora local).

A partir de segunda-feira, 15 carreiras continuarão a ter serviço até cerca da 1 hora. A partir das 21 e 30, os passageiros pagarão 10 francos mais do que a tarifa habitual.—(R.).

COMPANHIA DE SEGUROS

«A MUNDIAL»

AVISO

ACIDENTES DE TRABALHO

A Companhia de Seguros «A Mundial» tem a honra de comunicar a todos os Ex.mos Segurados que em virtude da publicação do Decreto N.º 38.539 de 24 de Novembro ultimo, A RESPONSABILIDADE PATRONAL que incidia sobre o salário diário máximo de Esc. 50$00,

Passa a incidir até ao salário máximo diário de Esc.: 100$00

A Mundial pede a todos os seus Ex.mos Segurados, que nos PRIMEIROS ENVIOS DE FOLHAS DE FÉRIAS, INCLUAM POIS TODOS OS SALÁRIOS ATÉ AQUELE LIMITE DE 100$00 DIÁRIOS, ou corrijam nesta conformidade os contratos de seguro com salários préviamente declarados.

Só assim a sua responsabilidade patronal ficará INTEGRALMENTE TRANSFERIDA para a «A MUNDIAL».

COMPANHIA DE SEGUROS «A MUNDIAL»
O Administrador-Delegado
Eduardo Corrêa de Barros

VERIFICAÇÃO PERIÓDICA DE ... RIOS E CONTAS — ORGANIZ... TICA — PLANOS CONT...
SÃO SERVIÇOS QUE PRO...
GABINETE TECNICO
(Direcção e colaboração de pr... Económica
RUA DA VITÓRIA, 53, 3.º

A FIAT
já constroi aviões de propulsão por jacto

Realizou-se em Itália no campo de aviação de Amendola (Foggia) a prova em pleno voo do primeiro e moderno avião italiano por jacto construido pela FIAT sob projecto do Eng. Gabrielli: O «G. 80». Piloto examinador: Eng. Vittore Catella. O voo de experiência foi felicissimo dando os mais brilhantes resultados.

Este aparelho, na sua actual versão com turbo-reactor De Havilland Goblin 35, foi estudado para efectuar trabalhos de caça—escola e treino, é de dois lugares. Ambos os lugares colocados em tandem, são apetrechados de todos os comandos necessários para o governo do avião, e bem assim dos mais modernos instrumentos e acessórios aptos a permitir o voo diurno e nocturno e a execução de um completo ciclo de ensinamento para os pilotos. O lugar principal de pilotagem é o da frente, do qual se disfruta a mais perfeita visibilidade.

Algumas caracteristicas: Aparelho completamente metálico; abertura das asas 11 m.; peso total 5.400 Kg.; carga asas 215 Kg./2; velócidade máxima horizontal 880 Km./h; subida a 6.000 m. em 8 minutos; quota de tangência prática 13.500 m.; corrida de descolagem 640 m..

Do «G.80» estão em construção outras duas versões de mais elevadas caracteristicas, respectivamente com turbo-reactor/Rolls-Royce Nene e De Havilland Ghost, previstas para resolver diferentes empregos (mono-lugar com armamento, reconhecimento fotográfico, caça nocturna, etc.).

Com a experiência em voo do aparelho «G. 80» termina a primeira fase de estudo e de trabalho relativa aos veiculos de reacção, de criação e construção italiana: a tecnica italiana reafirma assim as suas qualidades no campo da aviação.

A FIAT sente-se orgulhosa do seu «G. 80», o primeiro moderno aparelho de reacção puramente italiano, que pode ser confrontado com qualquer aparelho semelhante estrangeiro.

Foi preso pela Polícia
um falso fiscal da Intendência que burlou várias pessoas

O agente Polónio, da Polícia Judiciária, prendeu um indivíduo de nome José de Araujo, que se fazia passar por fiscal da Intendência e que residia no Barreiro. Este indivíduo burlou várias pessoas que tinham quartos para alugar, por um processo novo ainda desconhecido.

Ia ver os quartos, que dizia destinarem-se a uma sua irmã que se encontrava na terra e que pretendia uma casa de pessoa de boas qualidades e de pouca familia. Depois, oferecia os seus préstimos e a sua influência como fiscal da Intendência, para arranjar açucar por fora do racionamento e óleo de amendoim.

Estes oferecimentos eram imediatamente aceites, recebendo o burlão as importancias para a sua aquisição. Para melhor se insinuar e não levantar suspeitas sobre a sua «honorabilidade», pedia que alguém da casa fosse, na sua companhia, ao local onde se deviam receber os produtos.

Quando chegavam a determinados locais, o Araujo mandava esperar a pessoa que o acompanhava á porta dum prédio. Subia a escada e voltava pouco depois, dizendo:

—Vá buscar já um saco ou um cesto! Está tudo arranjado!...

E' claro que, quando os interessados voltavam já o solicito fiscal havia desaparecido. E assim conseguiu burlar várias pessoas. As primeiras queixosas são as sr.as D. Idilia Afonso Caetano, Rua S. Bento, 28-3.º, e Amélia Correia Martins, Rua Marquês de Alegrete, 13.

SCRITAS — BALANÇOS, RELATÓ-
ÇÃO DE EMPRESAS — ESTATÍS-
BILÍSTICOS — PERITAGENS
FICIENTEMENTE PRESTA O
DE CONTABILIDADE
fissionais licenciados em Ciências
e Financeiras
LISBOA Telefone 25047

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O prof. Costa Leite
foi outra vez a Paris
tratar de assuntos
do Pacto do Atlântico

Partiu hoje, de avião, para Paris, acompanhado do sr. capitão Kaulza de Arriaga, ajudante do sr. ministro da Defesa Nacional e na qualidade de conselheiro militar, o sr. prof. dr. Costa Leite (Lumbrales), ministro da Presidência, que vai participar, como representante de Portugal, nos trabalhos finais da Comissão Temporária do Pacto do Atlantico.

Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida os srs. brigadeiro Correia Guedes, pelo ministro da Defesa; dr. Rui Medina, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros; general Soares Branco, governador do Banco de Portugal; secretários do ministro da Presidência, etc.

A chegada á capital francesa

PARIS, 13.—Chegou de avião, ás 13 horas, o ministro da Presidência de Portugal, dr. Costa Leite (Lumbrales), que vem participar nas reuniões da Comissão Temporária do Pacto do Atlantico.—(F. P.).

Os preparativos da reunião
do Conselho do Pacto do Atlantico em Lisboa

Regressaram esta manhã a Londres os srs. Thomas Charlton e Geoffrey Parsons respectivamente director administrativo e director adjunto dos Serviços de Imprensa da Organização do Pacto do Atlantico Norte, que vieram ao nosso País tratar de assuntos relacionados com a reunião do Conselho do Pacto, marcada para 2 de Fevereiro em Lisboa.

Estiveram a despedir-se no aeroporto os srs. Jay Castillo e Leonard Shubbert, respectivamente chefe dos Serviços Culturais e de Imprensa e adido de Imprensa á embaixada dos Estados Unidos em Lisboa; Joaquim Paço d'Arcos, chefe dos Serviços de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Freitas Cruz, secretário da embaixada de Portugal em Londres; dr. João Monteiro de Mendonça, Chefe da Repartição dos Congressos e Conferências Internacionais do Ministério dos Estrangeiros, etc..

A opinião de Rocha Martins
sobre a cisão dos apelidos de família

Meu prezado amigo e ilustre confrade, doutor Joaquim Manso—Na questão que se debate acerca do registo civil duma criança, tenho uma opinião que julgo de ponderar.

Sá da Bandeira não representa dois apelidos; deriva dum título e, como tal, inseparável. O marquês de Sá da Bandeira chamava-se Bernardo de Sá Nogueira de Figueiredo e pelo seu jeito, no Alto da Bandeira, no cerco do Porto, em 8 de Setembro de 1832, perdeu o braço direito e ganhou o título de barão de Sá da Bandeira.

Transformada em apelido, aquela mercê não sei como nem porquê, Sá da Bandeira constitui unidade como Sá das Galés, Daun e Lorena, Mouzinho de Albuquerque, Pina Manique, Rebelo da Silva, etc..

Assinar apenas Lorena, Albuquerque, Pina ou Rebelo não é o mesmo que usar o apelido por que se distinguiram aquelas familias. Se, por exemplo, uma Mouzinho de Albuquerque desposasse um Rebelo da Silva, os filhos desse matrimónio seriam altamente lesados se os obrigassem a chamar-se Albuquerque Rebelo ou Mouzinho da Silva. Assim como não se confiscam bens aos cidadãos, não se devem cercear os seus direitos de familia, tanto mais que, no caso presente—como nos outros citados—aquele apelido, Sá da Bandeira, é só um, derivado, segundo penso, do glorioso título do heróico liberal.

Amigo e admirador—*Rocha Martins.*

LEGIÃO PORTUGUESA

No próximo domingo, realiza-se, em todas as unidades do Comando Distrital de Lisboa da L. P., a instrução dos legionários prontos. A convocação está marcada para as 8 e 30.

Casquilho Faria, L.da

Compra, Venda e Administração de Propriedades.
R. VICTOR CORDON, 7—LISBOA
TELEFONE 2 8715

Ourivesaria Lisboa
possui o que V. Ex.ª deseja
2—Rua da Betesga, 4 (ao Rossio)
Telef. 3 2743.

CONGRESSISTAS AMERICANOS

Joseph Martin
partiu para Paris
a dar execução
a instruções de Washington

Acompanhado do senados Leonard Hall, seguiu esta manhã para Paris, no avião argentino, o deputado Joseph Martin, que depois de ter visitado diversos países do Oriente e da Europa, esteve dois dias em Portugal, onde veio pela primeira vez. Os dois congressistas norte-americanos, que anteciparam a sua partida, depois de terem recebido instruções urgentes de Washington, conferenciarão em Paris com o general Eisenhower, e regressam depois aos Estados Unidos.

Tiveram no aeroporto uma afectuosa despedida. Ali compareceram, para lhes apresentar cumprimentos, os srs. embaixador dos Estados Unidos, Lincoln Mac Veagh; Theodore Xantaky, seu secretário; Carson, secretário da embaixada; dr. Ruy Medina, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros; comandantes José Cabral, director da T. W. A., e padre José Bettencourt, ambos amigos pessoais do deputado Martin; coronel Herrera, pelas Aerolineas Argentinas, etc.

Momentos antes do embarque, o sr. Theodore Xantaky apresentou os dois congressistas aos srs. ministro da Presidência e capitão Kaulza de Arriaga, que seguiram no mesmo avião, tendo o sr. Joseph Martin conversado, durante alguns momentos, com o prof. Costa Leite (Lumbrales).

O deputado Joseph Martin partiu encantado com a sua estadia no nosso País e com a visita aos srs. presidente do Conselho e cardeal Patriarca de Lisboa.

O plano Schuman
foi aprovado na Assembleia Francesa

PARIS, 13—A Assembleia Nacional Francesa ratificou hoje o Tratado do Plano Schuman e aprovou-o no seu conjunto. Ambas as votações eram de confiança no govêrno.

Os numeros oficiais foram: para a ratificação, 377 a favor e 235 contra; para a aprovação do Plano, 377 a favor e 233 contra.

Voataram a favor: republicanos populares, socialistas, radicais e a maior parte dos conservadores moderados. Os degaullistas votaram contra, com excepção de dois que se manifestaram a favor e três que se abstiveram. Opuseram-se também os comunistas e 10 conservadores, moderados e radicais.

Se o Senado aprovar o projecto sem alterações, passará a ser lei. Se fizer pequenas alterações—o que é considerado improvável — o projecto regressará á Assembleia para segunda leitura, depois do que passará a ter validade.—(R.).

EM 3 LINHAS

A impressão das colecções oficiais dos acordãos do Supremo Tribunal Administrativo pode ser feita na Imprensa Nacional ou na industria particular, mas neste caso tem de ser revista pelo Tribunal.

///

Durante o impedimento do dr. Vicente de Vasconcelos, as funções de juiz privativo da secção aduaneira do Supremo Tribunal Administrativo serão desempenhadas pelo dr. Cunha Valente.

///

Foi publicado o «Anuário Diplomático e Consular Português», do Ministério dos Estrangeiros, e que há anos se encontrava suspenso. Apresenta-se mais completo.

///

Amanhã, ás 18 e 30, realiza-se no A. C. P., a distribuição dos prémios do Campeonato Nacional da Rampa.

As próximas reuniões
da União Internacional Contra o Cancro

Continuam a chegar a Lisboa diversas personalidades em destaque nos circulos cientificos estrangeiros, para tomarem parte nas reuniões da comissão executiva da União Internacional contra o Cancro e da sua comissão cientifica.

No próximo dia 17, ás 21 e 30, realizará uma conferência publica no Instituto Português de Oncologia o sr. prof. Alexander Haddow, da Universidade de Londres, um dos mais eminentes cientistas ingleses director do Instituto de Investigação Cientifica «Chester Beaty Institute» e membro da Comissão Internacional de Investigação sobre Cancro. O tema da conferência é «Carcinogenese», problema que tem merecido ao conferente profundos estudos.

O prof. Cuthbert Dukes, notável patologista, realizará também, em dia a anunciar, uma conferência sobre assuntos da sua especialidade.

Portugal, que tem estado sempre representado nas várias comissões da União Internacional contra o Cancro, faz actualmente parte do sua comissão executiva. Durante alguns anos, a representação do País nas comissões esteve entregue aos falecidos professores Mark Athias e Henrique Parreira, que se desempenharam proficientemente da incumbência.

A União foi criada com o fim de coordenar os esforços de todas as organizações mundiais de luta contra o cancro, oficiais e particulares. Dedica-se ao desenvolvimento das investigações, a preparação dos congressos mundiais e á publicação duma revista, «Acta», que insere todos os trabalhos apresentados naqueles congressos e noutras reuniões cientificas. A União auxilia também todas as organizações de luta contra o cancro, do ponto de vista social, propaganda e angariação de fundos.

O nevoeiro na Inglaterra

LONDRES, 13 — Denso nevoeiro em várias áreas de Londres impediu a partida dos aviões, interrompeu os serviços de autocarros e forçou os motoristas a formar «procissões á luz de tochas». Placas de gelo nas estradas tornaram ainda mais dificeis as condições do tráfego.—(Reuter).

SOUZA GUEDES
Agentes em Lisboa e Sul do País
ALVES & ANTUNES, L.DA
RUA PALMIRA, 13-Sub-caves Telefone 4 3391 — LISBOA

VIDA literária

O PRETO NO BRANCO

O Ovo e o Nó

Refiro-me ao «ovo de Colombo» e ao «nó gordio». Se eu fosse a avaliar o valor do descobridor da América pela história do ovo que lhe atribuem, não ficava lá a fazer um grande juizo da sua inteligencia nem da sua boa fé. Quanto a história de Alexandre da Macedónia, convidado pelo oráculo a desatar um nó que um tal Gordio tinha atado, cortar o nó em vez de o desatar dá-me a impressão que o tal Alexandre era um bruto sem nenhuma habilidade manual.

Ninguém, na verdade, é capaz de pôr um ovo em pé apoiado numa ponta. Ora foi esta habilidade que o Cristovão Colombo se propoz fazer diante da espectativa e das tentativas leais dos seus convidados. E como os outros desistissem vai o genovez amoga uma ponta do ovo e, já se deixa ver, consegue pô-lo em pé apoiado na ponta esborrachada. Daí palmas da História. Grande tipo o Colombo! Quanto ao Alexandre da Macedónia há séculos que a Humanidade aplaude o golpe da sua durindana sobre um inofensivo nó. Genial o Alexandre! A História recorda de olhos em alvo a burla que ele fez ao oráculo!

Ora a mim me parecem a História e o seu aplauso inteiramente «orrelevantes», como se diz nos articulados das acções e nas minutas de recurso acerca dos argumentos dos adversários. Se os ovos e os nós tivessem voz e se essa voz fosse uma voz portuguesa, penso que, do ovo e do nó, na ocasião da amolgadela e da espadeirada, teria saído uma voz ofendida, dizendo qualquer coisa como isto: arre que é bruto!...

E com inteira razão. Diante de um argumento irrespondivel não há nada mais resolutivo do que um murro E, todavia, eu admiro mais a dialectica de Platão do que o «punch» do Joe Luis. E o Código Penal pune os murros considerando-os ilegitimos como argumento. De um ovo esborrachado nunca mais pode sair um pinto. Este facto altera por completo a finalidade biológica do ovo que é produzir um pintainho sem cantar que até lhe altera a sua figura geométrica.

Um ovo, calculo eu, que não sei geometria, que se deve chamar um «ovolde». Partido e direito numa frigideira, depois de ir ao lume em manteiga é um «ovo estrelado», desfeito, mechido e enrolado, é uma «omelete». Qualquer destas coisas aguenta-se, sem esforço, em condições de equilibrio estavel, na frigideira ou no prato. O ovo nunca! O Colombo iludiu a boa-fé dos seus convivas. De resto, eu nunca tive uma grande admiração pelo genovez. Efectivamente ele partiu para a descoberta baseando-se em raciocinios inteiramente errados. Aceito-lhe a descoberta, mas não tenho razões para aplaudir a sua inteligência.

Se me sair a sorte grande eu regozijo-me mas nem por isso tenho motivos para ficar orgulhoso da certeza do meu raciocinio que me levou a comprar aquele numero e não outro. Admiro um jogador de xadrez, mas não me estarreço de admiração por um jogador de pau. A força, a violência, não têm nada que ver com a inteligência Se um sujeito me convence admiro-o. Se me bate detesto-o... Eu desejo vencer um adversário — *dialecticamente*, mas sou incapaz de lhe meter uma naifa. na barriga. Por isso não sou como Surez e Mariana que aplaudiam a «morte dos tiranos». Deixa-me frio o acto de Bruto contra Cesar. Foi uma brutalidade que não conseguiu acabar com o «cesarismo».

Suponhamos que todas as noites um sujeito para se meter na cama em vez de desatar os sapatos, cortava os atacadores com uma tesoura. Tal sujeito era um desastrado que se arruinava em atilhos. O que destingue o Homem dos bichos é que o Homem é capaz de criar a norma, a regra, a moral e o direito e se obriga a proceder em conformidade com a regra que criou. Estas regras e normas são o que se chama a civilização. A História pode comparar-se ao quadro negro das aulas onde se vão desenvolvendo, em filas cerradas, as equações dum cálculo. No final dessa cascata de equações e que se vê se o calculo está certo. Ir com a esponja e apagar tudo ou parte, interrompendo o decurso do cálculo é acto de energumeno. Os homens de violência e briga costumam fazer isto. Por isso o poder da «bomba atómica» não tem nada que ver com a razão. *Quia nominor leo*— pode submeter mas não convence.

E' certo que nada se pode tomar em absoluto e que a acção tem as suas exigências. Mas as regras do xadrez não são as do *chinquilho* nem as da luta romana as do «bridge». Por isso, ter a força não corresponde para mim a ter razão. E é por isso que eu odeio a guerra.

E' costume meter os deuses nestas coisas dos homens. Já diz o cronista espanhol:

—Vinieran los serracenos
Y os molieran a palos,

—Porque Dios estai con los malos,
Quando sou mas que los buenos...

Faço-me muito alta ideia da Divindade para a misturar com as coisas humanas.

Enquanto, porém, se continuar a admirar a história do ovo de Colombo e a do «nó gordio» como demonstrações de inteligência, há-de haver sempre uma grande confusão em tal matéria.

RAMADA CURTO

«Pedras Lavradas»

contos de MIGUEL TORGA

Miguel Torga deu-nos mais um fulgurante clarão do seu talento. Na árvore de Natal da humanidade—sem outra literatura que a da vida, mas vigorosa, ardente, máscula, por vezes, tocada daquela branca beleza de que só a neve nos dá a sensação pura e imaculada, publicou agora um extraordinário livro de contos, intitulado: Pedras Lavradas.

O homem, o poeta e o escritor encontram-se neste livro admirável—algo de novo—a que faremos, logo que nos for possivel, a devida resenha crítica.

Realização

A Candido Guerreiro

«Vai!
Acorda do teu sono sem procelas
Longo e profundo.
Rasga a imortalidade que te veste.
Vai para o mundo
Por um caminho aberto entre as Estrelas...»

E tu vieste!

«Sofre!
Coroa-te de espinhos.
Anda num passo exangue,
Que o teu destino é este.
Deixa rios de sangue
Na conquista de todos os caminhos...»

E tu sofreste

«Reza!
Ajoelha na terra quente e mole,
De coração erguido
Como flor na haste.
Reza ao dia nascido
E comunga a particula do Sol...»

E tu rezaste!

«Finge!
Afivela um sorriso mentiroso
E bem estudado
Na boca triste.
Despedacem-te, embora, o peito sem pecado,
Finge que és venturoso...»

E tu fingiste

«Voa!
Deixa que a vida seja incalma
E tenha o gosto acerbo da maldade,
O vinho que provaste.
Se te algemarem com a realidade,
Põe duas asas livres á tua alma...»

E tu voaste!

«Sonha!
Sonha, porque é no sonho que se expande
O sentir verdadeiro
Dos que transportam penas e suores.
Ergue-te além de ti, da cruz, do mundo inteiro:
Sê Poeta e sê grande...»

E tu foste o maior entre os maiores!

MARIA HELENA

OS NOSSOS CONTOS

Tarde de chuva

por ***Vera Salema***

Quando em pequeno eu ia ao Jardim Zoológico, a atracção principal para mim, era ver o elefante encher a tromba de água e regar com ela o pacóvio incauto que julgava enganar o velho proboscidio, dando-lhe uma tampa de garrafa em lugar de uma moeda.

Pois bem: esta tarde, foi como se uma montanha de elefantes despejasse água sobre as ruas da cidade: do que resultou, ser obrigado quando descia a Avenida a procurar refugio na mesa dum café.

Divagava a propósito da chuva naquela inclemente tarde de Novembro, quando ouvi na mesa ao lado, retalhos duma conversa que desviou o curso do meu pensamento.

Aquele que falava e me despertara assim a curiosidade, era dono duma farta cabeleira que quase escondia o branco do colarinho. Tinha um casaco tão largo e comprido que julgo o vestira por engano.

O que atirava com as perguntas era de outra espécie mais aceitável.

—Mas então! Julgava-te casado, quase com netos a pucharem-te pela barba, que cataclismo foi esse?

—Que queres tu, apaixonei-me simplesmente: por uma Venus inteirinha, que possui dois braços, que são duas cobras hipnotizantes.

—Dou-te os parabens. Nunca pude admirar a Venus sem um sentimento de profunda tristeza interrogativa.

—Mas que foi feito da Célia?

—E' verdade! Tu não sabes: A Célia casou com um rico plantador de café e foi para o Brasil. Actualmente é dona duma fábrica desse pó desejado e excitante.

Ouvi um demorado assobio, e a pergunta.

—Agora quem é a tua Venus?

—A mais bela, a mais fascinadora, uma escultura viva e... intangivel.

—Porquê! Não te corresponde ela, essa nova Cleópatra?

—Não sei; nunca lho perguntei.

—Como! Estás apaixonado e perdes tempo sem lho dizer. E' casada?

—E'... não é...

—E', não é, não entendo; sim ou não.

—Não. Mas é como se estivesse casada.

—Porquê, perguntou o amigo: é amante do ex-marido?

—Amante! Homem tens cada uma. A Ofélia é uma rapariga séria.

—Que diabo ser amante do marido não é pecado.

—Mas ela está divorciada: não tem marido.

—Não percebo! Porque não casas tu com ela?

—E o meu tio! Sabes lá o que podia acontecer se eu casasse com a tia...

—Oh! Mário! Desculpa: mas a partir de hoje, chamar-te-ei Casanova. Deixei-te há meses noivo duma Célia; venho encontrar-te apaixonado por uma Venus que se chama Ofélia, e queres casar com uma tia.

—Pela confusão dos meus amores, peço-te que não faças mais trapalhada. A Ofélia e a tia, são a mesma pessoa.

(Continua na página seguinte)

"CASA DE MALTA"

de Fernando Namora

Fernando Namora, que é um dos nomes mais vincadamente pessoais da sua geração e da sua escola, publicou há anos «Casa de Malta», que foi um dos seus primeiros e mais acentuados êxitos de romancista. O livro que nasceu das edições de Coimbra e não tardou muito em desaparecer, devorado pela justa aridez de um publico sempre ansioso por alguma coisa de novo, conheceu agora honras de reedição, valorizado o texto com admiráveis ilustrações de Manuel Ribeiro de Pavia, cujo traço veemente bem se harmoniza com o próprio estilo do escritor. A edição, no conjunto, é modelar, como nos habituámos a ver a apresentação das obras que trazem a marca da Inquérito.

Aviso à submersão de Cecília Meireles

«Sou descendente de açorianos e, como me falaram num galeão cheio de oirò, afundado na Graciosa, quero lá ir e ver essas riquezas maravilhosas da antiga Atlantida».

Declaração ao «Diário de Lisboa»

Cecília Meireles, Cecília Meireles,
— não tendes receio do fundo do mar?
Há peixes terríveis. Cuidado com eles,
que são bem capazes de vos devorar!

Cautela, Cecília! Temos mais razões.
Dai por terra firme os mais dos vossos passos.
Por aqueles fundos, pode haver Tritões.
Não falam, — coitados! — mas têm olhos, braços.

Por aqueles fundos, pode haver sereias.
Dai os vossos passos onde tenhais pé.
Não são bem mulheres, mas quase: são meias!
E, mesmo metade, sabemos o que é.

Anémonas, hidras, esponjas, corais,
— eu bem sei, Amiga, como há-de ser belo —,
podem ter as nossas paixões humanais,
e sentir inveja do vosso cabelo.

E o galeão vago de que sois escrava?
Coragem, Cecília, para entrardes lá?
Aquela água pura, ali, — lava que lava... —,
que branco, nos ossos dos mortos, porá!

Sede vagarosa, — vagarosa e cauta!
Mesmo em terra nossa, que fados! Que fados!
Deixai esses sonhos, continuai nauta
nas ondas serenas dos versos sonhados.

ALBERTO DE SERPA

LIVROS e AUTORES

HISTORIA

O DISTRITO DE MOÇAMEDES

por Manuel de Mendonça e Torres

Tomou autonomia a chamada literatura colonial. Hoje, num fluxo quase constante, ela dá-nos obras dos mais variados géneros, desde a que se fundamenta na ciência até a que recorda a história, ou se embrenha pelos caminhos, nem sempre fáceis, da imaginação. Por outras palavras: o romance e a poesia. Ignoramos se, nas outras nações, divididas pelo Mundo, como a nossa, tal sucede. E' de crer que sim, e de há muito. Entre nós, reconhecêmo-lo, sem esforço, a literatura colonial só tomou vulto, nos últimos vinte anos Isto não significa, evidentemente, que os nossos antepassados, não tenham deixado, um admirável património de crónicas e narrativas, de que Camões, é o primeiro com o seu imortal poema, cheio de paisagens estranhas, outras estrelas, imagens da fauna e da flora exóticas, descritivo de países e raças remótas, onde o épico, afinal, se manifestou, um realista extreme. Recordamos ainda as «Peregrinações», de Fernão Mendes Pinto, a História Trágico-Maritima, e mais em nossos dias, os relatos dos nossos feitos de armas em Africa. Como vêem, as pégadas do grande Portugal, nos outros continentes, vêm de longe num longo e arduo caminho através dos séculos, por vezes, deixando um rastro de sangue heroico.

Vem isto a propósito de um notável livro «O Distrito de Moçamedes», do sr. Manuel Julio de Mendonça e Torres. Não é uma carta geográfica, ou de caracter económico, nos seus muitiplos valores agricola, industrial, comercial ou outros. E', com todo o rigor de estudo, a história dessa vasta provincia angolana, nas fases da origem e da primeira organização. A terra estava ali, mas como surgiram os primeiros povoadores brancos, qual a sua origem, o que fizeram?

O sr. Manuel Julio de Mendonça e Torres interessa-nos vivamente. Como que nos deu um sugestivo romance de aventura humana, mas veridico, com padrões eternos a atestá-lo. Fala inicialmente da descoberta, na manhã maravilhosa, em que os nossos nautas descobrem, primeiro as aringas baixas, depois os matagais espessos, por ultimo na fimbria do horisonte, as florestas sombrias, talvez sem ligar muita importancia ao que viam. Não sabiam naquela altura, é de supor, que os seus olhos curiosos, faziam o primeiro reconhecimento histórico de uma nova geografia que se integrava, para sempre, no corpo da Pátria. O autor evoca as velhas crónicas, sempre curiosas, com o seu pitoresco, mesmo a sua ingenuidade, desabrochar de um jornalismo viajeiro—se nos permitem a observação—que mais tarde, nos seculos XIX e XX, viria a afirmar-se, atingindo a plenitude. Os seus quadros são exactos. Há neles como um fio de quase novela. Sabe bem ir com os primeiros portugueses que desembarcaram, na terra de Moçamedes, em busca da aventura surpreendente. Tudo é novo: a cor da terra, o ceu, tão deslumbrante de luz, que parece um espelho, os costumes dos indigenas, os seus aldeamentos, as suas fainas. Em seguida, o sr. Manuel Julio de Mendonça e Torres diz-nos qual o papel, que o Brasil, então, português, teve no desenvolvimento da região, que foi preponderante; e, por ultimo, da organização moderna de Moçamedes, sua estrutura comercial, trabalho livre e abertura de portos á navegação. Transcrevemos do prefácio: «Os colonos portugueses de Pernambuco fizeram Moçamedes e as localidades do Norte: São Nicolau, Baba, Lucira. Os colonos algarvios fizeram Porto Alexandre e a Baia dos Tigres. E os administradores das feitorias litorais? Esses, se, colectivamente, não dispensaram, em beneficio do Presidio, contribuição proveitosa, não deixaram, contudo, de, individualmente, ser uteis ao distrito que viram formar-se».

E mais adiante;

«Pretendemos neste livro, sobre o distrito de Moçamedes, reanimar as duas primeiras épocas da sua evolução, expondo a acção do Estado, dirigente e protector, e, paralelamente, a dos emigrantes de Pernambuco *(a'ém dos algarvios, é claro)* laboriosos e decididos, na formação e desenvolvimento do agregado distrital».

Este livro pertence á História. Nas suas páginas reflecte-se a grandeza do esforço português. O sr. Manuel Julio de Mendonça e Torres deu-nos uma obra proveitosa de recheio, exemplar de sentido, que tem de ser integrada entre as melhores crónicas da nossa acção no continente negro. (Agência Geral do Ultramar).

ENSINAR

COMO SE CORRIGEM PROVAS TIPOGRÁFICAS

por Alexandre Vieira e Gonçalves Piçarra

Devemos dizer que este livro assaz util a todos os que escrevem, compõem tipográficamente, e revêem, provocou em nós uma autentica torrente de hilaridade. A razão é simples. Os seus autores, o velho e dinamico Alexandre Vieira, director do jornal «A Batalha» e mestre de revisores de provas tipográficas, a quem Afonso Lopes Vieira e outros de nomeada confiaram os seus Livros para sairem isentos de negras gralhas, e Gonçalves Piçarra, para amenizar a sua proveitosa lição, entremearam o livro de «coquilles» respigadas nos jornais portugueses, sem exceptuar qualquer. Como pertencemos ao claustro da Imprensa, possuimos uma letra horrível que arrelia os camaradas tipografos e não costumamos revêr o manuscrito, temos sido bicados pelas «gralhas» mais terriveis, e daí o ataque de riso, quase apoplectico, que o precioso livro nos deu.

«Como se corrigem provas tipográficas», subdegendado por «Noções uteis para quem manda executar impressos ás tipografias» é uma proveitosa lição, autentico manual, escrito em prosa clara, meridiana, que nos ensina a revêr, distingue o tipo dos caracteres; explica a significação dos sinais na correcção das «provas», e faz ainda um pouco de historia. Numa palavra: nele se reune tudo quanto diz respeito a essa modalidade em que não só a cultura, mas a inteligência atenta têm a sua função.

Alexandre Vieira e Gonçalves Piçarra dizem, e muito bem, que os autores são péssimos revisores. De facto, lêem o que escreveram, mentalmente—a memória vai recordando—e não o que a mão, quase sempre ofegante e descuidada traçou sobre o papel. Há mesmo quem, numa pausa, para acender um cigarro, ou, para rebuscar na cabeça, a ideia precisa, ou o termo exacto, ponha uma virgula idiota, separando um sujeito do verbo, se é que não resolve passar aquele para o singular, deixando o outro, no plural, por falta de atenção. Numa nota de «Como se corrigem provas tipográficas» lê-se: «Se ha escritores e jornalistas que têm excelente caligrafia, podendo nós citar, entre os vivos, Julio Dantas, António Sergio, Vieira de Almeida, Cruz Malpique, José Regio e prof. Xavier Fernandes, outros existem, cujos hieroglifos são perturbantes, como os de Rocha Martins, por exemplo. Não eram mais legiveis os de Alfredo Pimenta e de Moreira de Almeida. Acerca deste ultimo escreveu Artur Portela, no seu livro «Os Mortos Falam»: «o pensamento corria-lhe tão celere que deixava sempre o original cheio de lacunas, que depois preenchia na revisão das provas, com grande arrelia dos tipógrafos».

Contam os autores, segundo Cruz Malpique, como uma «gralha» famosa converteu dois versos triviais de Malherbe, numa maravilha de expressão...

«Et Rosette a vécu ce qui vivent les roses,
L'espace d'un matin».

O tipografo não deletreou bem, e compôs o seguinte:

«Et, Rose, elle a vécu ce qui vivent les roses.
L'espace d'un matin».

Alexandre Vieira e Gonçalves Piçarra

Inconscientemente, foi maior poeta do que Malherbe. Deu-lhe a celebridade porque pouco mais ficou dele. E já agora uma «gralha», que dava uma autêntica anedota, num teatro de comédia, contada pelos autores:

«Numa noticia da secção «Sociedade» anunciava (certo jornal nortenho) a partida de uns noivos, em viagem de nupcias. O tipografo, não percebendo a palavra «nubentes»? substituiu-a por «meliantes», e o revisor, por sua vez, estava «a dormir na forma» pelo que a referida noticia ficou, pouco mais ou menos, com a seguinte redacção. «Os meliantes partiram em viagem de nupcias para Lisboa». Tratava-se de uma senhora da chamada «alta sociedade» e de um oficial superior do Exercito».

LIVROS DE CRIANÇAS

A PRINCESA ESTRELINHA

por Augusto Santa Rita

Apareceu nos escaparates, o primeiro presente literário do Natal para as crianças. É «A Princesa Estrelinha», de Augusto de Santa Rita, a quem os nossos filhos devem infinitos tesouros de ternura e poesia.

«A Princesa Estrelinha» é uma destas lindas histórias, em que a fantasia e a realidade se entrelaçam a fio de oiro. O autor como que abre as portas do ceu, se é que não junta a Sheherazade mais um gracioso capitulo, luminoso e rebrilhante de pedrarias.

Numa linguagem admirável de claridade, simples e cristalina, o autor faz amar pelos pequerruchos essa boa princesinha, de coração de oiro. O seu romance é uma verdadeira *feérie*. que atinge o zenite do deslumbramento.

Numerosas ilustrações, muitas a cores, de Otelo Azinhais decoram o texto.

Os Nossos Contos

(Continuação da página anterior)

—Queres dizer que o tio também está apaixonado pela Ofélia?

—O meu tio! Mas que ideia: não lhe dá veneno porque não tem coragem.

—Bem; desisto de perceber.

—Ouve, o caso é simples: o tio casou com ela, mas já era tio, ainda eu não tinha nascido, e ela ainda não existia quando eu nasci. Percebes?

—Oh! Perfeitamente: Para os charadistas do Almanaque Bertrand tirava-lhes muitas noites de sono.

—Em suma! Divorciaram-se: e eu seria um venturoso pretendente a esse lugar vago se o meu tio não fosse milionário, e eu apenas o seu herdeiro... herdeiro... estás a perceber? Ou a bolsa, ou o amor.

E mais não pude ouvir de tão explicita conversa, porque a chuva parou. Os meus vizinhos de mesa saíram em animada palestra e eu preparava-me para fazer o mesmo, quando apareceu um velho amigo.

—Olá amigo Bernardo a passear?

—Como está senhor doutor.

—Que tem Bernardo, está aborrecido?

—Coisas senhor doutor de quem casa sem medir o perigo do salto que dá.

Na verdade a sua vida conjugal não é nada invejável. Nem o próprio fisico o ajuda. Mais baixo que alto, magro, duma magreza que se esconde envergonhada dentro de um par de canudos a envolver-lhe as pernas; e, de um casaco estoico já com o tempo para a reforma, mas ainda no activo.

O cabelo bem penteado, bem dividido, mostra merecer uma atenção especial da parte do dono. A face direita está um pouco repuchada sobre o bigode pequeno; esse defeito estético é mais um desgosto a juntar a tantos outros.

Antes de contar o acto heroico que o deixou desfeado para sempre, e para terminar com a descrição fisica do meu amigo, apresentarei os seus olhos que são pequenos e brilhantes como dois pingos de tinta negra.

Era ele nesse tempo meu ajudante. Bom rapaz, cumpridor dos seus deveres, amigo de fazer vontades, mas timido e sem iniciativa própria. Ambições também nunca soube que as tivesse: até áquele dia em que seguia lado a lado no eléctrico da Estrela, com uma rapariga loira de olhos nostálgicos.

Vinha o «eléctrico» a subir a Rua Domingos Sequeira quando o «chauffeur» dum camião para fugir ao choque repentino com um autocarro, desviou bruscamente a direcção, e, num salto atirou-se para a estrada. O camião seguiu a toda a velocidade pela rua abaixo sem dominio algum, indo esbarrar com o «eléctrico» que nesse momento subia e em que infelizmente estava o meu ajudante Bernardo.

Gritos, desmaios, a Policia a apitar, e logo um magote de pessoas como se hábil prestidigitador, as tivesse feito surgir do chão. Bernardo ao ver que a pálida loira sentada no lado da janela com o vidro fechado podia ser ferida, atirou-se num rasgo de audácia acumulada em tantos anos de timidez, para o colo dela a tentar protegê-la. O choque nesse momento deu-se e, a cara do meu amigo apareceu espantada pelo buraco feito com a sua cabeça no vidro, como se quisesse ver o que se passava na rua. Quando tudo acalmou tiveram que o levar em maca para o hospital.

Da cara apenas restavam dois pontos negros a brilharem; o resto era como se alguém tivesse despejado uma lata de tinta vermelha sôbre a cabeça.

A loira de olhos nostálgicos foi vê-lo ao hospital.

Ante aquela montanha de ligaduras que envolvia a cara do seu heroico salvador, e ao ver tanta adoração a destilar dos dois pingos de tinta preta, quis pagar heroismo com heroismo. E assim Bernardo quando saiu do hospital fez um casamento cem por cento cinéfilo.

O pior foi ao tirar as ligaduras: A cara de Bernardo apareceu repuchada como num rictos de escarnio.

A loira de olhos doces e nostálgicos nunca lhe perdoou: e ele o pobre, ficou a querer-lhe cada vez mais.

O dinheiro voava nas mãos da mulher inabeis em caricias, mas pródigas em gastar.

Bernardo saiu do meu escritório, tentando ganhar em negócios um tanto escuros, o suficiente para alimentar as exigências dela. Eis a explicação do desalento de Bernardo naquela tarde de chuva a qual predispunha á melancolia os tristes deste mundo.

VERA SALEMA

UM ACONTECIMENTO LITERÁRIO...

um INÈDITO de A. HERCULANO

CARTAS de VALE de LOBOS

ao 3.º Duque de Palmela e a J. Cândido dos Santos

prefaciadas e anotadas por

VITORINO NEMÉSIO

Vol. I de 320 pags., enc. 35$00, br. 25$00

(o Vol. II aparecerá em JANEIRO, e o Vol. III em FEVEREIRO)

EM TODAS AS LIVRARIAS

LIVRARIA BERTRAND

A EDITORIAL INQUÉRITO apresenta a nova edição, revista, de um livro famoso:

CASA DA MALTA

de **FERNANDO NAMORA**

de cuja 1.ª edição a crítica disse:

«Lembra as mais belas páginas da literatura eslava»

1 vol. belamente ilustrado por Manuel Ribeiro de Pavia... ... ... 20$00

*

Outros livros de FERNANDO NAMORA editados pela *INQUÉRITO:*

«RETALHOS DA VIDA DE UM MÉDICO»

(Prémio Vértice 1950) ... ... 15$00

«A NOITE E A MADRUGADA»

O singular romance que a crítica considerou digno de repercussão universal ... ... 18$00

Pedidos á **EDITORIAL INQUÉRITO**

RUA ANTERO DE QUENTAL, 10 — LISBOA

Bombas de injecção para oleos pesados.

C.A.V. LIMITED

MATERIAL ELECTRICO

Sobrecelentes em embalagens seladas

REPRESENTANTES GERAIS

ELECTRO AUTOMOBILISTA

Estação de serviço própria

Garagem D. João V, Lda.
R. Custódio Vieira, 4 A/D
Telefone 66697

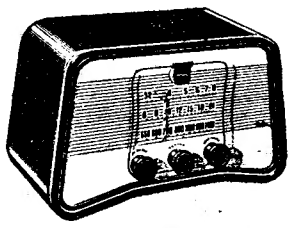
STAND DE PEÇAS
55, Rua da Glória, 59
Telefone 25447

LISBOA

GENERAL ELECTRIC

É

BOM ENTRE OS MELHORES



NA QUALIDADE E NO PREÇO

Vendas a pronto e com as maiores facilidades de pagamento

Casa J. Costa Pais

(RADIO S. MAMEDE)

AGENTE OFICIAL

Fazemos trocas e executamos reparações de todas as marcas

Telef. 60633

R. Nova de S. Mamede, 18

BELARTE

Quero sim, VINHO DO PORTO, mas em dose individual

Nos bons estabelecimentos, QUATRO conhecidas marcas de PORTO BORGES em doses individuais, com SELO DE GARANTIA do I. V. P., e servidas em cálices Oficiais.

Uma criação

PORTO BORGES

CONSTRUIDA PARA RESISTIR A UM TRABALHO INTENSO!

A MÁQUINA DE ESCREVER SEMI-PORTÁTIL DE TOQUE NOTAVELMENTE LEVE E RÁPIDO. REGULÁVEL AO GÔSTO DE CADA UM!

HERMES Baby

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

Representante: M. SIMÕES JR.
Rua da Prata, 68 — Telef. 30306
LISBOA
R. St.º António, 208 — Telf. 25582
PORTO

SELOS-ALBUNS

Já estão á venda os suplementos aos albuns de Checoslováquia e Hungria. Em Janeiro aparecem os suplementos de Portugal e Ultramar. Ainda este mês será distribuido O FILATELISTA de Novembro-Dezembro

ELADIO DE SANTOS

RUA BERNARDO LIMA, 27
LISBOA — Telefone 49725

UM BRINDE SEMPRE UTIL

PERSONNA APRESENTA

ZIPAK

Distribuidor automático com 10 laminas 18$00

Agentes para Portugal

José Antunes d'Oliveira, Herdeiros

Praça da Figueira, 11-1.º
Telef. 25250-25257-LISBOA

GRÃO DE BICO

Vendem-se 4.000 toneladas. Feijão Branco e Moleiro 750 toneladas posto em Lisboa.

Cartas até ao dia 28 de Dezembro a FRANCÊS. Agência HAVAS, Rua Aurea, 234/242.

UMA PERFEIÇÃO DA INDÚSTRIA SUIÇA!...

FOGÕES A GÁS

ESKIMO

OS ÚNICOS COM REGULADOR VISÍVEL DE AQUECIMENTO DO FORNO

VENDE: J. COSTA & SILVA, LDA.
R. ARCO DO BANDEIRA, 79-1º-TELEF. 26713

FIM DO ANO EM MADRID

DE 28 DE DEZEMBRO A 4 DE JANEIRO

Visitando a Serra de Guadarrama, o Alcazar de Toledo e o Escurial.

Nos magnificos Auto-carros da EMPRESA CAPRISTANOS (com hospedeira a bordo, ar condicionado, chaufagge, cadeiras móveis, Bar, rádio, WC.).

Tudo incluido—Esc. 1.800$00.

Inscrições: CASA ATLANTICA DE VIAGENS, LD.ª, R. Capelo, 4-A —Telefones 32294 - 29471.

AIDA PINTO

PARTEIRA-ENFERMEIRA
R. Saraiva de Carvalho, 226, 2.º
Telef. 6 5396

Fourgonete "FORD"

De luxe—8 cilindros—ultimo modelo. Vende-se:
Largo do Poço do Borratem, 13-1.º-D.

Tecidos para estofos e decorações

CONFORTO DO LAR, L.DA

Rua D. Duarte, 2, 2.º-Tel. 34830
(à Praça da Figueira)

PREÇOS DE REVENDA

PELES DAVID KIT

Para apreciar a sua nova colecção de lindos e originais modelos, de todas as qualidades de peles, muito agradece a visita das Ex.mas Senhoras de bom gosto. Av. Sidónio Pais, 24, cave-E—Telef. 4 8080.

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante — Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

Compagnie Maritime des Chargeurs Réunis

LINHA DA AMERICA DO SUL

Para o HAVRE

Os paquetes rápidos

«CLAUDE BERNARD»

em 15 de Dezembro de 1951

«LAVOISIER»

em 12 de Janeiro de 1952

Para **RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES**

Os paquetes rápidos

«CLAUDE BERNARD»

em 1 de Janeiro de 1952

«LAENNEC»

em 19 de Janeiro de 1952 (viagem inaugural)

Recebendo passageiros nas classes de Luxo, 1.ª, 3.ª, em camarote e carga

OS AGENTES GERAIS:

João de Britto, Lda.

LISBOA
Cais do Sodré, 36
Telefones 32353/4

PORTO
R. Mouzinho da Silveira, 6-1.º
Telefone 23881/2

Hidro-Eléctrica Alto Alentejo

S. A. R. L.

CAPITAL — 230.000.000$00

SEDE EM LISBOA — RUA DA PRATA, 185-1.º

11.ª emissão

Avisam-se os Snrs. Subscritores de que a 5.ª e ultima prestação deve ser liquidada até 31 do corrente.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1951.

A DIRECÇÃO

HEMORROIDAL

SUPOSITORIOS «DINE»
Garantem-lhe um rápido alivio ao seu sofrimento, numa medicação especifica e segura
A' venda em todas as farmácias
Pelo correio, caixa 15$00
Farmácia Castro Fonseca
R. do Quatro de Infantaria, 26
Lisboa Telf. 62857

Os mais Lindos **BRINDES**
Só no **LARBELO**
Máquinas para Café
da acreditada marca checa **«SIAL»**
Bonecas de Saxe
Cristais da Boémia e um completo sortido de artigos para Brindes

LARBELO

195 — Rua da Prata — 197 **Telefone 24042**

Eduardo Ramires Rios

Missa do 2.º aniversário

Sua esposa participa que amanhã, dia 14 se realiza, na Igreja de S. Domingos, pelas 11 horas, uma missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

VAI PROCEDER-SE A ABERTURA
do Canal de São Lourenço

OTTAWA, 13 — A Camara dos Comuns canadiana aprovou um projecto de lei para o governo proceder á construção do Canal de São Lourenço, ligando os Grandes Lagos ao Atlantico, com ou sem cooperação dos Estados Unidos. O Canal de São Lourenço, há muito projectado, que permitiria a transatlanticos penetrarem muito para o interior de ambos os países, foi originalmente concebido como empreendimento conjunto do Canadá e da América.—(R.).

O GOVERNO BRASILEIRO
toma conta da aviação comercial

RIO DE JANEIRO, 13.—As companhias de transportes aéreos brasileiras vão passar imediatamente para a fiscalização do governo, até se estabelecer acordo na greve proclamada há seis dias, que afecta 16.000 empregados. A greve iniciou-se quando suspenderam o trabalho as tripulações e o pessoal de todas as companhias do Brasil, menos duas. No domingo, abrangia toda a Nação.—(Reuter).

O tufão nas Filipinas

MANILA, 13.—Segundo informações oficiais, o numero das mortes causadas pelo tufão «Amy», que arrazou as ilhas de Visaya, subiu esta manhã a 552, das quais 457 na ilha de Leyte. Durante a noite, o tufão obliquou, dirigindo-se agora para o Norte.

Outro tufão, designado por «Babs», dirige-se para a ilha de Luçon, vindo de Leste.—(F. P.).

Explosão de gasolina

MILWAUKEE, 13—Ficaram feridas cinco pessoas por uma explosão que destruiu um posto de gasolina e depósito de pneus, nesta cidade. Foram salvas pela Policia e pelos bombeiros, que tiveram de abrir caminho através de montões de destroços. A explosão, cuja causa é um mistério, lançou vidros partidos por todo o distrito.—(Reuter).

DESCARRILOU O EXPRESSO
Paris-Genebra

PARIS, 13.—O expresso Paris-Genebra descarrilou esta madrugada, em Ambériou, próximo da fronteira suiça, segundo aqui se anunciou. Teriam ficado ligeiramente feridos dois passageiros.—(Reuter).

Virgilio Teixeira
chegou hoje de Madrid

Chegou esta manhã a Lisboa, vindo de Madrid, por via aerea, o actor português Virgilio Teixeira, que há dias sofreu um sério desastre de automovel, quando vinha para Portugal acompanhado do realizador Orduña. Este ficou gràvemente ferido, não tendo podido, por isso, deslocar-se ao nosso País para assistir á Festa de Cinema, promovida pela Revista Imagem.

Virgilio Teixeira ficou muito combalido. Coxeia da perna direita e ficou muito magoado no peito, devido ao choque do volante no momento do desastre.

TODOS OS DOMINGOS
EXCURSÕES
A CASCAIS, SINTRA, ERICEIRA, MAFRA: 50$00. A SANTARÉM, CASTELO DO BODE, FÁTIMA, BATALHA, CALDAS, ALENQUER, 100$00
Alugam-se autocarros e automóveis ligeiros
COOPERATIVA DOS INDUSTRIAIS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
Av. da Liberdade, 72-A

Exposição de peças de Saxe e Capo di Monte

Só quem conhece o 1.º andar das Artes Decorativas tem conhecimento das peças ricas que se encontrám ali.

INAUGUROU-SE EM CAMINHA
uma estação dos C. T. T.

CAMINHA, 13. (Pelo telefone)—Procedeu-se hoje á inauguração de um edificio adaptado a estação dos Correios e Telegrafos, dotada de um novo sistema telefónico semi-automático. Assistiram ao acto várias entidades, entre as quais o governador civil de Viana do Castelo sr. dr. Cirne de Castro; o correio-mor eng.º Couto dos Santos, e o presidente da Camara dr. Santas Carneiro. As autoridades foram recebidas com girandolas de foguetes. Depois do corte da fita que vedava simbólicamente a entrada do novo edificio, o sr. eng. Couto dos Santos, disse do seu desgosto por não ver ali o sr. ministro das comunicações, o qual, por motivos de força maior, não poude deslocar-se ao Minho para inaugurar aquela estação. Em seguida declarou que era com o maior prazer que os serviços dos Correios inauguravam um melhoramento nesta vila fronteiriça. Embora o edificio—disse—não fosse construido expressamente para o fim a que se destina, apesar de novo, foi adaptado segundo as conveniências e exigências aconselhaveis e estava mobilado e apetrechado de novo.

Em seguida, falou o presidente da Camara que agradeceu, em nome de Caminha, a satisfação de um pedido feito há muito tempo e cuja efectivação a todos encheu de alegria.

Por ultimo, o governador civil congratulou-se também com a realização do melhoramento que acabava de ser inaugurado.

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

NOVO CICLO DE CONFERÊNCIAS
na Casa de Trás-os-Montes

O sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães inaugura depois de amanhã, pelas 21 e 30, um novo ciclo de conferências promovido pela Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, falando de «Camilo trasmontano». A' conferência, que está a ser aguardada com o mais vivo interesse, presidirá o ilustre escritor Aquilino Ribeiro, prestando o seu amável concurso a distinta artista Maria Lalande.

MINISTERIO DO ULTRAMAR

Foram hoje publicados os decretos-leis n.º 38:551, que insere disposições relativas aos serviços militares do ultramar, e n.º 38:552, que insere disposições de carácter legislativo aplicáveis as províncias ultramarinas de Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Principe, Macau, Timor, Angola e Moçambique e a diversos organismos dependentes do Ministério e mantém em vigor no ano de 1952 o disposto nos artigos 86.º e 87.º do decreto n.º 38:084.

Foram também publicadas as portarias n.º 13:761, que, aprova os orçamentos da receita e tabelas de despesa dos orçamentos gerais de Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Principe, Macau e Timor para o ano de 1952, e a n.º 13:762 que aprova os orçamentos de receita e despesa do Conselho Ultramarino, Instituto de Medicina Tropical; Hospital do Ultramar, Jardim e Museu Agrícola do Ultramar, Agência-Geral do Ultramar, Depósito das Tropas do Ultramar e Gabinete de Urbanização do Ultramar para o ano de 1952.

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manu.

OURIVESARIA SANTOS CATITA, L.DA
Rua Eugénio dos Santos, 44
JOIAS E PRATAS EM 2.ª MÃO. Candelabros, salvas, faqueiros, etc., etc.
PREÇOS LIMITADOS

LUZ FLUORESCENTE
Produtos de inexcedivel qualidade das principais fábricas dos E. U. da América
Grande sortido de Circlines, Reflectores, Candeeiros e Armações
Instalações completas
Aos melhores preços
Descontos especiais a revendedores
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º, LISBOA Telef. 34774

GRANDES PONTES
em execução

A propósito da inauguração, no próximo dia 30, da ponte sobre o Tejo, em Vila Franca de Xira, podemos informar que estão em execução quatro importantes pontes e uma outra, de grande envergadura, vai começar a ser construida.

Prestes a concluir encontram-se já as pontes de Foz do Sousa, próximo da cidade do Porto, e a ponte praça de Aveiro; em execução estão as de Santa Clara, de Coimbra, e Barco do Telhado, no Fundão; Brevemente vão começar os trabalhos de construção da ponte de Barca d'Alva, já adjudicada, no distrito de Bragança.

Incêndio num prédio
da Avenida da Republica

Pelas 14 horas declarou-se incêndio no travejamento do 3.º andar do prédio n.º 85 da Avenida da Republica, propriedade da familia Benito Garcia e onde reside uma filha daquele comerciante.

O incêndio que foi atacado por duas agulhetas do batalhão de Sapadores Bombeiros, teve a sua causa na instalação de aquecimento do referido andar e propagou-se, de começo, com certa violência ao vigamento do telhado.

As agulhetas foram montadas por um auto-escadas. Trabalhou o pessoal da 1.ª e 3.ª companhias, sob a direcção do sr. major Ribeiro Viana, comandante do batalhão. Os prejuizos são de pouca monta.

A's Senhoras

Dentre as peças do vestuário feminino, a Gabardine é uma das mais uteis pelas várias aplicações a que se pode destinar.

Assim, uma Gabardine não só serve para preservar da chuva como também para defender do frio, visto poder substituir um casaco de agasalho, dando ao mesmo tempo uma nota de elegancia simples e prática.

A Pompadour apresenta nos seus Estabelecimentos, 28, R. Garrett, 30 e R. Augusta, 134 a 140, uma Exposição de Gabardines de Senhora para a qual pede a visita de V. Ex.ª.

A Pompadour tem em stock mais de mil Gabardines nos mais lindos e variados modelos, desde o preço de 395$00.

Não esqueça:
Para modificar ou consertar as suas jóias, procure a OURIVESARIA ALGÉS e ficará satisfeito.
Oficinas próprias de Joalharia e Relojoaria com pessoal habilitado.
Av. dos Combatentes, n.º 13-A
Telef. 523.

POLICLÍNICA DO AREEIRO
Av. Almirante Reis, 236-1.º, D.-T. 71537
Dr. Prado Quintino—Clínica Médica—17,30 h.
Dr. Contente Fernandes—Doenças Pulmonares 2.as, 4.as e 6.as—14,30 h.
Dr. Francisco Catarino—Doen. Crianças—16 h.
Dr. Lobo Antunes—Doen. Nervosas—14 h.
Dr.ª Ilidia Ribeiro—Doen. Senhoras partos—16 h.
Dr. Artur Pina—Doenças dos olhos—18 h.
Dr. Tito Noronha—Pele e Sifilis—16 h.
Dr. Soares Santa—Boca e Dentes—15 h.
Dr. Fernando Barros—Análises clínicas—10 h.
Dr. Idalio d'Oliveira—R. X e Radioterapia—11 h.
Dr. Didio Aguiar—Ultra-som, Extra-curtas, diatermias, Gin. médica—11 h.

Casa MAX
193 — RUA D. ESTEFANIA
LANIFÍCIOS
MALAS
MEIAS
MALHAS

Casa MAX
193 — RUA D. ESTEFANIA
RELÓGIOS
OIRO
PRATAS
JOIAS

Casa MAX
T. S. F.
e máquinas de escrever
As melhores marcas com as maiores facilidades
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 2

Casa MAX
LUSTRES LOUÇAS
TALHERES
Grande secção de
BRINQUEDOS
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 2-D

Os delegados
procuram eliminar
as dificuldades
para um acordo
de armistício na Coreia

PAN MUN JON, 13.—Os comunistas disseram hoje que se poderia chegar a acordo sobre a fiscalização do armistício, na Coreia, se as Nações Unidas garantissem que «não interfeririam em questões internas do Norte da Coreia e salvaguardariam a retaguarda comunista».

Ontem, os representantes das Nações Unidas concordaram com a proposta comunista de grupos neutrais de inspecção e ofereceram a retirada das tropas aliadas de ilhas ao largo da costa do Norte da Coreia.

Tanto a subcomissão de fiscalização como a de prisioneiros nada resolveram nas suas sessões desta manhã. Cada uma das partes pediu á outra que estudasse as suas propostas.

O delegado das Nações Unidas, major-general Howard M. Turner, respondeu que a fiscalização das tréguas (alínea 3 da agenda) só poderia ser resolvida se os comunistas aceitassem os sete pontos propostos ontem pelos aliados.

O major-general Henry Hodes, delegado principal das Nações Unidas, declarou aos negociadores comunistas: «Em circunstancias algumas podem as Nações Unidas permitir construção ou expansão de aeródromos militares, no Norte da Coreia, durante o armistício. Se é a isso que se querem referir ao falarem em interferência em questões internas, qual a razão por que o não dizem?».

Os delegados comunistas não rejeitaram as sete propostas que as Nações Unidas ontem declararam ter de ser aceites ou rejeitadas em conjunto.

Na subcomissão de troca de prisioneiros, o almirante Libby disse hoje que as Nações Unidas não podiam responder ás propostas apresentadas ontem, antes dos comunistas fornecerem dados sobre os prisioneiros que estão na sua posse e concordarem com que se pedisse a representantes da Cruz Vermelha Internacional para visitar campos de prisioneiros de guerra, no Norte da Coreia. Todavia, os representantes das Nações Unidas não rejeitaram as propostas dos comunistas para serem libertados todos os prisioneiros de guerra e ser estabelecida uma organização de troca, com representação igual de ambas as partes, subordinada á Comissão do Armistício.—(R.).

LORD

SAPATOS

DE

BOM GÔSTO

SENHORA • HOMEM • CRIANÇA

RUA AUGUSTA, 201

Um plano
de cinco pontos
elaborado em Tóquio
para rearmamento do Japão

TÓQUIO, 13.—A Imprensa japonesa publica esta manhã os principais pontos dum plano de rearmamento do Japão, elaborado por Okasaki, secretário do gabinete do presidente do Conselho Yoshida. Este plano, que será apresentado no dia 18 a Foster Dulles, comporta nomeadamente as seguintes cláusulas:

1.ª. O Japão contenta-se, por agora, em reforçar as suas forças actuais, que passarão de 75.000 para 150.000 homens. O armamento das reservas da Polícia será aumentado, devendo incluir artilharia pesada e carros blindados ligeiros;

2.ª. O Japão deseja também reforçar a actual polícia marítima: o numero de barcos-patrulha deve atingir 200;

3.ª. Criar-se-á um novo ministério, chamado da Defesa da Paz, que passará a dirigir a polícia terrestre e marítima;

4.ª. Será constituido um organismo de ligação para tratar das relações entre as forças armadas japonesas e os contingentes americanos que ficarem no Japão;

5.ª. Criar-se-á um «Conselho de Defesa Conjunto» espécie de estado-maior americano-japonês.—(F. P.).

A Austrália sente dissipados os seus receios

WASHINGTON, 13—O ministro dos Estrangeiros da Austrália, Robert Casey declarou hoje á Imprensa que, das suas entreyistas com os dirigentes americanos sobre o rearmamento japonês, ficara com a impressão de que «se deviam dissipar os receios australianos». Referindo-se ao Sudeste asiático, que percorreu recentemente, Casey afirmou que «o auxilio americano, sem resultados espectaculosos, deu á democracia maiores possibilidades de sobrevivencia nesta região e, em muitos casos, transformou o desespero em esperança». O ministro acrescentou que «o comunismo não poderá alastrar nesta região pela acção interna dos partidos mas, unicamente, pelo avanço, para o Sul, dos comunistas chineses». Declarou, por outro lado, que a Austrália apoiava completamente a Holanda na sua divergência com a Indonésia sobre a soberania holandesa na parte ocidental da Nova Guiné.—(F. P.).

Ficou outra vez nula
a eleição para o Conselho de Segurança

PARIS, 13.—Nem a Grécia nem a Bielo Russia conseguiram obter a maioria necessária de dois terços para o 11.º lugar no Conselho de Segurança, ao recomeçar hoje a votação. Oito escrutínios, na semana passada, nada resolveram. Hoje, efectuaram-se mais sete escrutínios, em que a votação oscilou como segue: 1.º, Suécia, 28, Bielo Russia, 27; 2.º, respectivamente 32 e 26; 3.º, 34 e 24; 4.º e 5.º, 35 e 23; 6.º e 7.º, 36 e 23. Nos 3.º, 4.º e 5.º escrutínios, a Suécia teve 1 voto. A maioria regulamentar era de 40 votos, pelo que a Assembleia resolveu adiar, de novo, a eleição para a próxima semana.—(Reuter e France Presse).

Um conflito iminente
entre a Bolívia e o Brasil

RIO DE JANEIRO, 13.—Segundo informa a agência brasileira «Asa Press», tropas bolivianas teriam o intento de ocupar a ilha de Suarez, na fronteira do Brasil com a Bolívia. Parece que seguiram para o local aviões das companhias «Panair» e «Cruzeiro do Sul», mas teriam ficado retidas no aeroporto de Ponta Pelada, em virtude da greve do pessoal das empresas de aviação.—(F. P.).

CAMEL CIGARETTES

ESTÁ NOVAMENTE TODO O MERCADO ABASTECIDO

Dean Acheson
considera decisiva
a reunião em Lisboa
do Conselho do Atlântico

(Continuação da 1.ª página)

nistro dos Negócios Estrangeiros da França.

A reunião de Lisboa será decisiva— diz Acheson

Para Dean Acheson foram satisfatórias as seis semanas que passou na Europa. O acontecimento principal desse período seria a proposta de desarmamento apresentada pelas potências ocidentais na O. N. U.

Como um jornalista perguntasse a Dean Acheson se tinha ficado desanimado com as recentes declarações de Vichinsky, o secretário de Estado respondeu que as declarações do ministro russo lhe não tinham parecido nada diferentes das anteriores. Depois, referiu-se ás ultimas entrevistas com o chanceler Adenauer em Paris, dizendo que serviram para preparar o terreno para futuros acordos mais concretos que o acordo genérico agora elaborado. Quanto aos trabalhos do Conselho do Pacto do Atlantico, afigura-se-lhe que a próxima reunião em Lisboa será decisiva.—(F. P.).

O financiamento do futuro exército Ocidental

BONN, 13.—Espera-se que a França, Itália e a Alemanha Ocidental exerçam forte pressão sobre uma proposta destinada a financiar o exército europeu que seja aceitável pelos paises do Benelux.

Os ministros dos Estrangeiros dos seis países decidiram em Estrasburgo fazer nova tentativa mais para o fim do mês, a fim de conciliar as suas divergências sobre a fiscalização politica e os métodos de financiar o proposto exército.

A data provisória para a próxima reunião, em Paris, dos ministros dos Estrangeiros e das Finanças dos seis países é 27 de Dezembro.

Considera-se possivel uma solução de compromisso pela qual se constituirá uma fusão financeira para a qual contribuirão a França, Itália e Alemanha ocidental e que fosse administrada unicamente pela autoridade central de defesa. Os países do Benelux formariam uma fusão financeira própria e teriam por conseguinte uma maior medida de independência da autoridade central.

Os circulos governamentais alemães também pensam que os ministros organizem um sistema especial de votação na Comissão de Ministros para controlar o exército desde que se possa chegar a acordo de que nenhuma proposta deve ser aprovada contra a votação de todos os países pequenos.

Toda a questão do financiamento do exército europeu depende, para a Alemanha, do longo prazo em que seja dado o auxilio americano e quanto os aliados pretendem que a Alemanha contribua em dinheiro e serviços para as suas tropas na Alemanha, comentam as mesmas fontes.

Um círculo bem informado anunciou estar agora estipulado que a contribuição em dinheiro da Alemanha para a defesa seria dividida em duas partes:

1.ª—Contribuição para o orçamento do exército europeu.

2.ª—Contribuição em dinheiro e serviços para aqueles países, presentemente a Grã-Bretanha, Dinamarca, Noruega e Estados Unidos, que mantêm tropas na Alemanha, mas que não vão tomar parte no exército europeu. —(Reuter).

A Dinamarca aumentou a duração do serviço militar

COPENHAGUE, 13.—A Camara dos Deputados da Dinamarca decidiu que passe de 12 para 18 meses o tempo de prestação de serviço militar no exército dinamarquês. Esta disposição, que corresponde a uma recomendação formulada pela «Junta de Ponderação» da organização defensiva europeia, entrará em vigor em Maio de 1952.—(France Presse).

A retirada
provisória
da África do Sul
das sessões plenárias
das Nações Unidas

PARIS, 13. (Do correspondente da Reuter, Michael Fry)—A decisão da Africa do Sul de se retirar temporáriamente das sessões plenárias das Nações Unidas foi recebida com profunda mágua nos circulos diplomáticos da ONU.

Os diplomatas britanicos e franceses, embora lamentando a decisão sul-africana, manifestaram a opinião de que a Africa do Sul tinha tomado uma iniciativa necessária ao trazer para o primeiro plano uma questão que estava a tornar-se há alguns anos nas Nações Unidas um assunto de atritos.

Este assunto refere ao facto da Comissão de Curadoria da Assembleia Geral poder ou não, conforme declarou um delegado, «fazer as suas próprias leis» sem ter em consideração os regulamentos estipulados na Carta das Nações Unidas e nas próprias regras de processo da Assembleia.

Um delegado norte-americano afirmou, porém, que a decisão da Africa do Sul podia ser «imprudente», pois roubava á União qualquer possibilidade de explicar o seu caso nos debates da Assembleia.

Sentimentos similares foram expressos pelos diplomatas dos países da Europa ocidental, que acharam poder ter sido mais sensato para o Governo sul-africano defender os méritos da sua opinião.

A principal discordancia da Africa do Sul com a Assembleia traduz-se pelo facto de a Comissão de Curadoria, um dos orgãos activos da Assembleia, ter convidado a depôr chefes da tribo Herero e dar ao seu campeão, o reverendo Michael Scott, a possibilidade de falar na Comissão.

Em vista da crise criada pela decisão do Governo sul-africano, altos funcionários da ONU estão a estudar o assunto, para ver se não será aconselhavel resolver a questão antes das férias do Natal.

Um dos efeitos imediatos da decisão da União Sul-Africana é este país não poder votar hoje na questão do lugar vago para o Conselho de Segurança, que vai ser disputado pela Grécia e pela Bielo Russia.—(Reuter).

Foram invalidadas as eleições
de alguns deputados gregos

ATENAS, 13.—A agência «ATENAS» informou que o tribunal eleitoral invalidou as eleições de mais cinco dos deputados da União Democrática das Esquerdas (EDA), que estão a cumprir penas de prisão ou deportação. Como na semana passada tinham sido invalidadas as eleições de outros cinco deputados, todos os mandatos dos deputados deste partido politico se encontram nulos. Ainda se não apresentaram na Camara os seus suplentes, que foram proclamados deputados nos mesmos julgamentos.—(F. P.).

Restaurante

CHAVE D'OURO

(AQUECIMENTO CENTRAL)

*

Serviço especial para

BANQUETES

com CONCERTO

TODOS OS DIAS:

JANTAR com MUSICA